

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 149/2022
Data: 22/11/2022**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
OPERAÇÃO RELÍQUA: MAIS DE 150 CAMINHÕES E TERMINAIS DO PORTO DE SANTOS SÃO AUTUADOS.....	4
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	5
VIA VIVA 2022: "LIDERANÇA EM INFRAESTRUTURA DEVE LEVAR EM CONTA ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS", REFORÇA EUSTÁQUIO	5
APLICATIVO PSP AJUDARÁ A APERFEIÇOAR REGISTRO DE INFORMAÇÕES PORTUÁRIAS	6
NA ESPANHA, MINISTRO DA INFRAESTRUTURA FAZ VISITA TÉCNICA A PORTOS COM GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	7
DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SEGURANÇA VIÁRIA É TEMA DE PALESTRA ABORDADO EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL	7
RODOVIAS DE SEIS ESTADOS GANHAM MAIS 20 PONTOS DE PARADA E DESCANSO PARA CAMINHONEIROS	8
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	8
MINISTÉRIO DA ECONOMIA LANÇA PLATAFORMA DE COMPRAS PÚBLICAS PARA INOVAÇÃO	8
SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL JÁ CHEGA A US\$ 54,84 BILHÕES NO ANO	10
GOVERNO FEDERAL ATUALIZA SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS PARA REDUZIR CUSTOS	11
MINISTÉRIO DA ECONOMIA DIVULGA NOVOS PARECERES DO FIARC	11
BE NEWS – BRASIL EXPORT	13
EDITORIAL – INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL	13
DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENEWS.COM.BR	13
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
Fora do teto	13
Combustível 1	13
Combustível 2	14
Acessos aos portos	14
NACIONAL - GRUPO DE TRABALHO DE INFRAESTRUTURA INICIA REUNIÕES COM MINFRA	14
NACIONAL - MINFRA INSTITUI AGENDA PERMANENTE PELA SEGURANÇA NAS RODOVIAS DO PAÍS.....	16
NACIONAL - MILHO PUXA AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM NOVEMBRO.....	17
REGIÃO NORDESTE - ZPE DE PARNAÍBA REALIZA PRIMEIRA EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA	18
REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS NO PRÓXIMO DIA 10.....	19
REGIÃO SUL - ASIA SHIPPING MUDA ROTA PARA REDUZIR TEMPO E CUSTO NO TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA	20
INTERNACIONAL - PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO DESPERTA INTERESSE DE VALÊNCIA	20
INTERNACIONAL - VALÊNCIA VAI EXPANDIR TERMINAL PARA BUSCAR CRESCIMENTO	22
DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENEWS.COM.BR	22
INTERNACIONAL - VEJA A PROGRAMAÇÃO.....	22
INTERNACIONAL - VISITAS TÉCNICAS MARCAM O ÚLTIMO DIA EM VALÊNCIA	23
DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENEWS.COM.BR	23
PORTUGAL – VITRINA POR CÂNDICE LA TERZA	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	25
COVID-19: SANTOS PROSSEGUIRÁ COM PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA CRUZEIROS MARÍTIMOS	25
SEMANA SERÁ DE TEMPO ENCOBERTO E PANCADAS DE CHUVA NA REGIÃO.....	27
COPERSUCAR DESTACA PARA O CARB A RELEVÂNCIA DO ETANOL	27
ECOVIAS E ECOPISTAS REALIZAM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA PARA PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS	28
PORTO DE ITAGUAÍ REALIZA 1ª OPERAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE GÁS ENTRE NAVIOS ATRACADOS A CONTRABORDO.....	30
LANÇADO NO ITAQUI O OBSERVATÓRIO PORTUÁRIO	30
JORNAL O GLOBO – RJ.....	32
GUEDES ANUNCIA BLOQUEIO EXTRA DE R\$ 5,7 BILHÕES E CONGELAMENTO DE VERBA VAI A R\$ 15,4 BILHÕES NESTE ANO	32
TRANSIÇÃO PEDE QUE PETROBRAS SUSPENDA DECISÕES 'ESTRATÉGICAS', COMO VENDA DE ATIVOS	32
DESENVOLVEDORAS DE CRÉDITO DE CARBONO SE UNEM PARA LEVAR GOVERNANÇA À AMAZÔNIA.....	33
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	35
PRIMOS DE BENJAMIN STEINBRUCH TERÃO PARTICIPAÇÃO DIRETA NA CSN, APÓS ANOS DE BRIGA NA JUSTIÇA	35
GOVERNO BOLSONARO AMPLIA BLOQUEIO DO ORÇAMENTO DE 2022 PARA R\$ 15,4 BILHÕES	36



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 149/2022
Página 3 de 50
Data: 22/11/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

GRUPO DE TRANSIÇÃO DE LULA QUER REVER PLANO DE VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS	38
MANOBRA DO CENTRÃO PARA AMPLIAR ORÇAMENTO SECRETO EM 2022 É INCONSTITUCIONAL PARA TÉCNICOS DO TCU	38
VALOR ECONÔMICO (SP).....	40
CITROSUCO CRIA SUBSIDIÁRIA DE INGREDIENTES NATURAIS	40
MEDIDAS DA CHINA CONTRA COVID-19 GERAM TEMOR DE IMPACTO ECONÔMICO GLOBAL	41
DÓLAR SE AFASTA DAS MÁXIMAS EM 20 ANOS COM INFLAÇÃO NOS EUA.....	42
CARGILL ANUNCIA BRIAN SIKES COMO NOVO CEO DA EMPRESA	44
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	45
APLICATIVO PSP AJUDARÁ A APERFEIÇOAR REGISTRO DE INFORMAÇÕES PORTUÁRIAS	45
MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS GAÚCHOS CAI NO ACUMULADO JANEIRO A OUTUBRO	45
INFLAÇÃO E DANOS À CARGA ESTÃO ENTRE AS MAIORES PREOCUPAÇÕES DO MERCADO SEGURADOR	46
MOVIMENTAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO PRIVADO CRESCE 7,2% EM SETEMBRO E BATE RECORDE	48
SENADO MARCA SABATINA DE 3 POSTULANTES À DIRETORIA DA ANTAQ.....	49
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	50
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM	50



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

OPERAÇÃO RELÍQUA: MAIS DE 150 CAMINHÕES E TERMINAIS DO PORTO DE SANTOS SÃO AUTUADOS

Durante mais de uma semana, a armazenagem e a movimentação de produtos perigosos foram o foco da ação

Por: ATribuna.com.br



Agente do Ibama durante a Operação Relíqua no Porto de Santos Foto: Divulgação

Por irregularidades no transporte e no manuseio de nitrato de amônio, 179 caminhões foram autuados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) durante a operação Relíqua. Além disso, cinco terminais do Porto de Santos também receberam autuações do Exército. Agora, cada uma das 54 instalações vistoriadas receberá um relatório que vai indicar os itens a serem corrigidos e que aumentarão a segurança das operações portuárias.

Durante mais de uma semana, a armazenagem e a movimentação de produtos perigosos foram o foco da ação, que também tem como objetivo vistoriar cargas abandonadas no cais santista. Os trabalhos são coordenados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Entre os órgãos que participam da ação estão também a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a Receita Federal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, além da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e a Santos Port Authority (SPA), assim como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

Cerca de 50 pessoas participaram das vistorias nos 54 terminais. E, na última sexta-feira, todos se reuniram para discutir os resultados da operação.

“Estamos com 54 processos abertos, um para cada terminal. Agora, está havendo uma avaliação de cada órgão para serem emitidas notificações, mas não houve nada de maior para ser autuado. A cada ano, a gente vê o crescimento da conscientização e estão melhorando cada vez mais os cuidados com as operações”, destaca a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região.

Segundo ela, todas as correções a serem feitas pelas instalações são relacionadas à limpeza e ao descarte de resíduos. Também há adequações a serem feitas em relação ao Plano de Emergência Individual de alguns terminais.

Já com relação aos caminhões autuados, houve irregularidades encontradas no transporte de produtos perigosos, como o nitrato de amônio. Porém, o número de problemas detectados caiu em relação ao ano passado, quando mais de 200 veículos foram flagrados pela ANTT com alguma inconformidade a ajustar.

Os trabalhos ainda continuam para as equipes do Corpo de Bombeiros. Durante a semana, ainda serão realizadas vistorias em campo. O foco serão os processos operacionais, as áreas destinadas ao armazenamento de produtos, os sistemas de segurança, de gerenciamento de resíduos, entre outros. As equipes dos demais órgãos também estão finalizando a análise de documentos para os terminais.

Próxima edição

Segundo Ana Angélica, uma nova edição da Operação Relíquia já está sendo planejada. Ela será realizada entre os meses de setembro e outubro do ano que vem. E, novamente, deverá contar com a participação de diversos órgãos e servidores do Ibama de outros estados.

Isso porque os trabalhos em Santos passaram a ser referência para o restante do País. E várias operações desse tipo são realizadas em outros portos, com o objetivo de aumentar a segurança das operações.

A ação

Este foi o terceiro ano de Operação Relíquia no Porto de Santos. A necessidade da vistoria surgiu após o acidente envolvendo produtos químicos no Porto de Beirute, no Líbano, em 2020. Apesar da constatação de que o cais santista movimenta as substâncias que causaram a explosão, a conclusão das autoridades é de que as operações são seguras.

O objetivo da operação é avaliar as atividades de movimentação e armazenagem de cargas, além da estrutura física e operacional dos terminais, assim como a limpeza e transporte interno e externo das mercadorias. Mercadorias abandonadas, que não foram retiradas de terminais portuários pelos seus donos, também são foco da ação das autoridades.

Nesse caso, a ideia é verificar se há produtos como alimentos, medicamentos ou qualquer outra substância com potencial poluente. As equipes checam se há cargas com perdas ou alterações de suas características físicas ou químicas, que mostrem algum resultado de degradação ou deterioração. Produtos que extrapolam a data de validade impressa nas embalagens também são buscados pelas equipes.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/11/2022



Governo Federal

Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

VIA VIVA 2022: "LIDERANÇA EM INFRAESTRUTURA DEVE LEVAR EM CONTA ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS", REFORÇA EUSTÁQUIO

Seminário chega à sexta edição com participação de especialistas nacionais e internacionais para tratar dos avanços e da incorporação da agenda no setor



Seminário terá três mesas redondas com participação de autoridades e especialistas, brasileiros e internacionais - Foto: Ricardo Botelho/MInfra

Com foco na identificação de formas efetivas de incorporação de fatores ESG [sigla em inglês para ambiental, social e governança] nas políticas, planos, projetos e ações do Ministério da Infraestrutura, teve início nesta terça-feira (22) a sexta edição do seminário Via Viva. Com o tema Na Rota ESG: Oportunidades para o Setor de Infraestrutura de Transportes, a abertura do

evento contou com a participação do ministro da Infraestrutura substituto, Bruno Eustáquio. Ele destacou o empenho da pasta nos últimos quatro anos em considerar os aspectos operacionais da sustentabilidade na formatação de projetos.

“Queremos ser líderes na provisão de infraestrutura na América Latina, mas sabemos que esse processo passa por um conjunto consistente de tomada de decisões que devem ser tomadas com

segurança, com respeito às pessoas, aos aspectos socioambientais e com sustentabilidade”, afirmou Eustáquio. “Foram mais de cem ativos transferidos aos parceiros privados e quase R\$ 120 bilhões em investimentos para as próximas décadas, todos levando em consideração os fatores ESG, em acordo com o mercado e com a sociedade brasileira. Nosso modelo de autorizações ferroviárias, nosso programa de incentivo à cabotagem, o BR do Mar, e nossos contratos rodoviários com cláusulas de redução da emissão de carbono também são exemplos de políticas que reafirmam o compromisso do governo com essa agenda”, destacou o ministro substituto.

A escolha do tema do seminário se deu tendo em vista a convergência com as melhores práticas internacionais, assim como o fortalecimento e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e as diretrizes de sustentabilidade do MInfra. Em relação aos investimentos, projetos em sinergia aos padrões ESG apresentam menor risco, maior segurança e ampliam a possibilidade de emissão de títulos verdes e a atração de investidores.

“ESG São três letras que vão mudar o mundo. Aqui no MInfra já internalizamos esses conceitos desde 2019 e neste evento poderemos nos aprofundar na forma como enxergamos essas diretrizes em nossos ativos, nos processos que temos feito, alterado, modificado e acompanhado para que as boas práticas estejam sempre presentes no dia a dia da pasta”, reforçou a subsecretária de Sustentabilidade, Larissa Amorim.

Programação

O seminário segue até quarta-feira (23), com três mesas redondas com participação de autoridades e especialistas, brasileiros e internacionais, que abordarão os seguintes temas: Governança verde e infraestrutura de transportes; conjuntura ESG na infraestrutura de transportes; e perspectivas e estratégias para fortalecimento ESG. Todas as mesas serão transmitidas pelo canal do Youtube do MInfra: <https://www.youtube.com/@MInfraestrutura>

Além disso, no segundo dia de evento ocorrerá a entrega do Prêmio Via Viva 2022, que agraciará os concessionários (ferrovias, rodovias, aeroportos e portos) mais bem avaliados no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) realizado por agências reguladoras vinculadas ao MInfra. Serão premiados os três primeiros colocados em cada categoria, num total de 22 vencedores. Na ocasião, também será lançado o livro Via Viva 2022, com artigos técnico-científicos submetidos, avaliados e aprovados por um comitê de professores, pesquisadores e profissionais altamente qualificados.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 22/11/2022

APLICATIVO PSP AJUDARÁ A APERFEIÇOAR REGISTRO DE INFORMAÇÕES PORTUÁRIAS

Parte do sistema Porto sem Papel, ferramenta permitirá que as etapas de atracação e desatracação de embarcações sejam digitalizadas por meio do celular

Dando continuidade às melhorias do sistema Porto sem Papel, criado para aumentar a eficiência nos portos brasileiros, foi lançado o Aplicativo PSP, com o objetivo de aperfeiçoar o registro de informações portuárias. Em sua primeira versão, a ferramenta visa facilitar e tornar mais preciso e fidedigno o registro das etapas de atracação e desatracação das embarcações.

Com isso, será possível que o usuário, em qualquer área do porto, faça o registro exato do momento e local de atracação e desatracação das embarcações por meio do aparelho celular. Seguindo as diretrizes de transformação digital, a perspectiva é que o aplicativo evolua e amplie suas funcionalidades constantemente, possibilitando o acesso a outros módulos do sistema PSP 2.0, minimizando o tempo de operação e melhorando a qualidade da informação. Nesta primeira etapa, a ferramenta está disponível apenas para o sistema operacional Android, mas em breve também será lançada para usuários IOS.



O projeto Porto Sem Papel 2.0 faz parte do programa startup gov.br, iniciativa da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, que objetiva acelerar a modernização dos serviços públicos com a digitalização e a simplificação que gera economia para a sociedade.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 22/11/2022

NA ESPANHA, MINISTRO DA INFRAESTRUTURA FAZ VISITA TÉCNICA A PORTOS COM GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Comitiva liderada por Marcelo Sampaio passará pelos hubs logísticos de Valência, Barcelona e Zaragoza

A movimentação logística e as boas práticas adotadas pelos espanhóis no setor portuário serão acompanhadas de perto nesta semana por comitiva do Ministério da Infraestrutura. Liderada pelo ministro Marcelo Sampaio, a equipe esteve nesta segunda-feira (21) no porto de Valência, na costa leste da Espanha. O empreendimento é considerado o maior terminal portuário do Mediterrâneo e o quarto da Europa em termos de volume de mercadorias.

“Nosso objetivo é levantar e avaliar as boas práticas e o esforço dos espanhóis para se tornarem um grande hub, principalmente de container. Aqui, são movimentados 5,5 milhões de contêineres por ano. Por isso, nosso olhar atento para essa movimentação será fundamental ao Brasil, principalmente para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR), que são nossos grandes portos de maior movimentação desse tipo”, avaliou o ministro.

Parte da programação do Brasil Export 2022, as visitas técnicas a empreendimentos portuários espanhóis têm como objetivo concluir os debates e acrescentar informações aos participantes do fórum. Até sexta-feira (25), Sampaio passará pelos portos de Barcelona, grande hub europeu e considerado o nono maior porto do continente; e de Zaragoza, situado no trecho Madri-Barcelona. Ocupando área de 12,8 milhões de metros quadrados, o porto de Zaragoza possui as maiores instalações logísticas da Europa, sendo um centro intermodal de transportes.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 22/11/2022

DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SEGURANÇA VIÁRIA É TEMA DE PALESTRA ABORDADO EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Diretora de Saúde e Segurança Viária da WRI mostrou a importância de debater ações voltadas ao trânsito nas cidades

O debate de ideias e soluções para o desenvolvimento de cidades seguras para pessoas foi um dos principais objetivos proposto pela Diretora de Saúde e Segurança Viária do World Resources Institute (WRI), Claudia Adiazola-Steil, durante sua palestra no I Seminário internacional de Segurança Viária. Especialista em mobilidade sustentável, mudanças climáticas, saúde pública e equidade, Adiazola ressaltou como planejamento de tráfego e designs inclusivos podem diminuir os índices de mortes e acidentes em perímetros urbanos.

A especialista iniciou a palestra apresentando casos de diferentes ações adotadas por autoridades internacionais de trânsito para diminuições de acidentes e fatalidades ocorridas nas estradas e vias das grandes cidades mundiais. Para ela, o trabalho de prevenção de acidentes é contínuo, e os gestores devem pensar em desenvolver projetos para diminuir o registro de ocorrências no modal viário.

Durante sua apresentação, a especialista falou sobre o relatório anual desenvolvido pela WRI, cujo objetivo é aumentar o fluxo de ciclistas nas cidades. Desse estudo, segundo Adiazola, foi

observado que são necessárias implementar ações importantes, como criar uma rede de conexões de passagem, planejamento de infraestrutura, designe seguro e boa comunicação com o público.

“Eu espero que as cidades sejam seguras para todos, não só para pedestres, mas para motoristas e motociclistas, e que ninguém perca a sua vida ou saúde por conta de acidentes”, destacou a profissional.

Com pautas ligadas a políticas públicas para a segurança viária, o primeiro dia do I Seminário internacional de Segurança Viária, promovido pelo Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), contou com uma programação variada de palestras, painéis e workshops.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 22/11/2022

RODOVIAS DE SEIS ESTADOS GANHAM MAIS 20 PONTOS DE PARADA E DESCANSO PARA CAMINHONEIROS

Validade das certificações conferidas pelo MInfra é de quatro anos, sujeita a suspensão ou cancelamento caso seja verificado descumprimento de requisitos e condições exigidas

O Ministério da Infraestrutura (MInfra) certificou 20 novos pontos de parada e descanso (PPDs) para caminhoneiros em rodovias federais. Os novos espaços estão localizados em estradas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Sergipe, Alagoas e Pará, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União. Para receber a certificação, os estabelecimentos precisam cumprir integralmente com os requisitos e condições mínimas sanitárias, de segurança e conforto exigidos.

As certificações têm validade de quatro anos, contados a partir da publicação da portaria, e a renovação deve ser solicitada pelo interessado seis meses antes do término de sua validade. Vistorias para verificar se os estabelecimentos mantêm as condições exigidas no ato de certificação podem ser realizadas a qualquer momento e sem aviso prévio. Caso seja verificado o descumprimento de requisitos ou condições exigidas, a certificação estará sujeita à suspensão ou cancelamento mediante ato do MInfra.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 22/11/2022



Governo Federal



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MINISTÉRIO DA ECONOMIA LANÇA PLATAFORMA DE COMPRAS PÚBLICAS PARA INOVAÇÃO

Apresentada nesta segunda-feira (21/11), ferramenta foi concebida para apoiar gestores públicos na aquisição de soluções inovadoras

A Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME) lançou nesta segunda-feira (21/11) a primeira plataforma destinada exclusivamente a compras públicas para inovação no Brasil. Fruto de parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com apoio do Instituto Tellus, a ferramenta foi concebida para apoiar gestores públicos no processo de aquisição de produtos, processos e serviços inovadores.

Durante a abertura do evento, o secretário especial de Produtividade e Competitividade, Alexandre Ywata, destacou os avanços trazidos pela Lei das Startups – sancionada em 1º de junho de 2021 – para o ecossistema de inovação no país. “O investimento em inovação e startups no Brasil está

batendo recordes. Em 2021, foram R\$ 49 bilhões investidos nesse segmento, mais do que o dobro do investido em 2020 e em patamares bem acima do que tínhamos registrado no período pré-pandemia. Os números são bastante animadores”, declarou.

A construção da Plataforma de Compras Públicas para Inovação (CPIN) – de acesso gratuito e disponível ao público – levou seis meses e contou com a colaboração de entidades das três esferas de governo, organizações do terceiro setor e agentes do mercado. Seu desenvolvimento teve como ponto de partida a constatação de que o avanço tecnológico e o surgimento de desafios públicos cada vez mais complexos vêm impulsionando as instituições públicas a mudarem radicalmente os paradigmas existentes, por meio da incorporação de novas soluções.

Desta forma, as compras públicas de inovação podem cumprir dupla função: permitir que o poder público resolva problemas e necessidades sociais, contratando soluções inovadoras que ainda não existem; e, ao mesmo tempo, alavancar o desenvolvimento econômico, ao fomentar a demanda por bens e serviços de maior conteúdo tecnológico no país.

Lógica distinta

Em 2020, o TCU e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em parceria com o Instituto Tellus, realizaram amplo estudo sobre as principais dificuldades percebidas na contratação de inovação na gestão pública. Além da dispersão das informações para esse tipo de aquisição, o estudo diagnosticou que a aversão ao risco é o principal agente limitador do processo inovativo.

De acordo com o secretário de Inovação e Micro e Pequenas Empresas da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec), Bruno Portela, a construção da CPIN se deu a partir da compreensão de que a aquisição de inovação pública apresenta uma lógica distinta, com alto risco e, muitas vezes, imprecisão. A partir dessa premissa, dois princípios de gestão, divergentes dos tradicionalmente observados, foram centrais para o desenvolvimento do projeto.

Em primeiro lugar, a ideia de que falhas fazem parte do processo incerto da inovação e que, por isso, deve-se gerir os riscos em vez de descartá-los. A plataforma trabalha a partir de conteúdos sobre gestão de risco e da noção de planejamento de compra. Em segundo lugar, é fundamental que o processo de inovação se concentre na busca pela pergunta certa antes de encontrar respostas. “De maneira geral, os gestores estão mais habituados a descrever uma solução antes de compreender o problema em profundidade”, afirmou Portela. E complementou: “A plataforma auxilia o gestor a definir o problema antes de propor uma solução”.

Segundo o secretário, a compra de tecnologia envolve risco, e os gestores frequentemente ficam temerosos de fazer uma compra, mas – ele salienta – a realidade é diferente, pela segurança jurídica que trouxeram a aprovação do Marco Legal das Startups e outras medidas governamentais.

Jornada de Contratação

O elemento central da CPIN é a Jornada de Contratação Pública para Inovação, um esquema visual organizado em etapas que reflete os passos que o agente público precisa seguir para realizar um processo de contratação para inovação. É formada por duas trilhas: a Trilha de Planejamento e a Trilha do Instrumento.

A Trilha de Planejamento contempla as etapas comuns a todas as modalidades de contratações públicas. Ela parte do mapeamento do problema até a definição do instrumento de contratação, e serve para auxiliar o usuário a planejar estrategicamente suas contratações públicas, fornecendo conteúdos e materiais relacionados à temática de cada etapa do processo de planejamento.

Já a Trilha do Instrumento ajuda na definição do instrumento de contratação que será utilizado na aquisição de inovação. Essa é uma das etapas mais desafiadoras para o gestor, pois, além de demandar um profundo conhecimento do problema, exige também o conhecimento de todas as modalidades de contratação disponíveis para que seja possível selecionar qual é a mais adequada

à situação. Para auxiliar o gestor nesse momento, foram desenvolvidas duas funcionalidades: o Quiz do Instrumento de Contratação e a Matriz de Análise dos Instrumentos de Contratação.

A plataforma apresenta ainda uma Biblioteca Virtual, por meio da qual o usuário poderá acessar links e documentos em diferentes formatos, incluindo aqueles carregados nos passos das trilhas da plataforma. A Biblioteca Virtual tem filtros de busca, e o conteúdo ficará disponível publicamente. Está previsto para 2023 o desenvolvimento de novas funcionalidades, com foco na interação entre atores do ecossistema de compras públicas para inovação e no acompanhamento de casos concretos.

Lançamento

O lançamento da CPIN ocorreu em evento virtual, com transmissão pelo canal do ME no Youtube. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as principais funcionalidades da ferramenta, com destaque para a Jornada de Contratação Pública para Inovação e a Biblioteca Virtual. O evento contou com a participação de representantes das instituições envolvidas no desenvolvimento da plataforma, e incluiu, ainda, apresentações de especialistas que contribuíram para sua execução.

Tiveram fala na atividade os secretários Alexandre Ywata e Bruno Portela; o secretário-geral da presidência do TCU, Frederico Dias Carvalho; o presidente da ABDI, Igor Nogueira Calvet; o diretor-presidente do Instituto Tellus, Germano Guimarães; o economista André Tortato Rauen, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); o procurador do estado de São Paulo, Rafael Carvalho de Fássio; e o auditor federal de Controle Externo e assessor de gabinete do TCU, Arby Ilgo Rech Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 22/11/2022

SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL JÁ CHEGA A US\$ 54,84 BILHÕES NO ANO

De janeiro até a terceira semana de novembro, a corrente de comércio sobe 22,7%, alcançando US\$ 541,45 bilhões; no acumulado do mês, saldo positivo atinge US\$ 3,49 bilhões

Abalança comercial registrou superávit de US\$ 54,84 bilhões no acumulado deste ano, até a terceira semana de novembro, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (21/11) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. O resultado representa uma redução de 1,4%, pela média diária, em relação ao período de janeiro a novembro de 2021. Já a corrente de comércio aumentou 22,7%, atingindo US\$ 541,45 bilhões, refletindo o crescimento de 20% das exportações, que chegaram a US\$ 298,14 bilhões, e de 26,2% das importações, que totalizaram US\$ 243,30 bilhões.

Nas três primeiras semanas do mês, o saldo positivo entre exportações e importações é de US\$ 3,49 bilhões, com uma corrente de comércio de US\$ 31,48 bilhões – alta de 18,4%, pela média diária, na comparação com novembro do ano passado. As exportações cresceram 35% e somaram US\$ 17,49 bilhões, enquanto as importações subiram 2,6% e ficaram em US\$ 14 bilhões.

Considerando apenas a terceira semana de novembro, o superávit foi de US\$ 1,833 bilhão e a corrente de comércio alcançou US\$ 11,144 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,489 bilhões e importações de US\$ 4,655 bilhões.

Desempenho dos setores

O crescimento das exportações neste mês vem sendo puxado pelo aumento das vendas dos três setores. Na Agropecuária, os embarques subiram 64,6% até a terceira semana, chegando a US\$ 3,13 bilhões. Na Indústria Extrativa, a alta foi de 40,9% no período, alcançando US\$ 4,43 bilhões. Na Indústria de Transformação, houve aumento de 25%, atingindo US\$ 9,77 bilhões.

Do lado das importações, a Indústria Extrativa registrou crescimento de 1,3% nas vendas até a terceira semana, chegando a US\$ 1,12 bilhão, enquanto as vendas da Indústria de Transformação

aumentaram 5,3%, atingindo US\$ 12,51 bilhões. Na Agropecuária, os desembarques seguem em queda (-27,1%), somando US\$ 246 milhões.

Veja os principais resultados da balança comercial.

https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 22/11/2022

GOVERNO FEDERAL ATUALIZA SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS PARA REDUZIR CUSTOS

Padronização do fluxo único das aprovações no sistema garante mais economia e celeridade na compra de bilhetes nacionais e internacionais na administração pública

A tramitação dos processos de concessão de diárias e passagens na administração pública federal ganhou maior celeridade e eficiência, garantindo mais economia aos cofres públicos. O Governo Federal padronizou, em 18 de novembro, o fluxo único das aprovações no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), possibilitando a redução de custos na compra de bilhetes nacionais e internacionais para servidores públicos. Além de reduzir custos, o objetivo da medida é aumentar a transparência do processo, que passa a ocorrer por meio da associação do fluxo rápido à autorização prévia.

Com a alteração no sistema, a autorização prévia agora é identificada como autorização extraordinária, permitindo ao solicitante da viagem encaminhar a proposta de concessão de diárias e passagens (PCDP) para o perfil de “Aprovação Administrativa” da autoridade superior ou do ministro ou dirigente. Estes devem manifestar a concordância ou não para que o servidor possa se afastar a serviço.

A mudança traz mais celeridade ao processo, já que possibilita encaminhar a PCDP diretamente para a reserva de passagens, seguida da emissão da passagem para a aprovação do ordenador de despesa. O procedimento do atual fluxo rápido passa a ser o trâmite padrão do Sistema e de utilização de todos os órgãos usuários do SCDP.

A opção “Autorização Extraordinária” viabiliza o trâmite da PCDP direto da fase do cadastro de viagem para a reserva de passagem, não exigindo a manifestação no momento da reserva e emissão de passagens. Entretanto, de acordo com o Decreto nº 10.193 de 2019, é requerida a apresentação de documento que comprove que o afastamento do servidor foi previamente autorizado por autoridade competente.

Webinar

No último dia 18, foi realizado um webinar para apresentar as inovações e as principais vantagens do uso do fluxo único. O evento e as novidades do SCDP estão disponíveis no YouTube (<https://www.youtube.com/mpstreaming>).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 22/11/2022

MINISTÉRIO DA ECONOMIA DIVULGA NOVOS PARECERES DO FIARC

Documentos trazem conclusões acerca do abuso regulatório de atos normativos relativos ao uso de publicidade na prestação de serviços contábeis e à importação de hidróxido de lítio

Foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (21/11) os sumários executivos dos pareceres resultantes das análises investigativas acerca de requerimentos no âmbito do programa Frente Intensiva de Avaliação Regulatória e Concorrencial (Fiarc). O programa tem por objetivo identificar e analisar os efeitos negativos de restrições decorrentes da regulamentação imposta por

normas públicas sobre a dinâmica competitiva e a eficiência da atividade regulada, nos termos da Instrução Normativa Seae nº 97/2020.

Os pareceres do Fiarc apresentam conclusões graduadas em três bandeiras: Bandeira Vermelha, para ato normativo com caráter anticompetitivo, caso verificados fortes indícios de presença de abuso regulatório que acarretem distorção concorrencial; Bandeira Amarela, para ato normativo com pontos suscetíveis a aperfeiçoamentos; e Bandeira Verde, caso não se verifiquem pontos de melhoramento.

Uso de publicidade na prestação de serviços contábeis

Um dos requerimentos teve por objeto os artigos 11, 12 e 15 da Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG nº 01/2019, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que regulam, no âmbito do Código de Ética do CFC, o uso da publicidade na prestação de serviços contábeis.

O parecer da Seae classificou o caso como sendo de Bandeira Vermelha, com recomendação de mudanças ou supressão dos referidos artigos. No entendimento da Secretaria, a investigação no âmbito do Fiarc permitiu concluir que esses dispositivos possuem conceituação ambígua e podem prejudicar a concorrência e gerar desincentivos à eficiência econômica.

A experiência internacional indica, especialmente dentro dos países pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), uma tendência de flexibilização nas restrições quanto à publicidade dentro deste segmento. Ao se observar o indicador específico do Product Market Regulation (PMR), elaborado pela OCDE, relativo à regulação dos serviços de contabilidade, o Brasil figurou em 44º lugar dentre 48 países em 2018. Além disso, a maior parte da literatura sugere que a desregulamentação da publicidade na esfera de serviços profissionais gera benefícios sociais, em especial a redução dos preços.

Importação de hidróxido de lítio

Outro requerimento, submetido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), teve por objeto questionar a Portaria nº 279, de 5 de dezembro de 1997, editada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), que estabelece quota anual para importação de hidróxido de lítio, insumo utilizado pela indústria de graxas lubrificantes. A norma da Cnen estabelece em 300 quilos a quota anual de importação de hidróxido de lítio. O requerente alega que esta quota de importação restringe de forma injustificada suas importações para a produção de graxas lubrificantes, gerando barreiras de entrada a novos ofertantes e consequente reserva de mercado a favor do produtor doméstico de lítio.

O parecer da Seae classificou o caso como sendo de Bandeira Vermelha, uma vez que foram verificados, na Portaria Cnen nº 279/1997, evidências de abuso de poder regulatório que acarretam distorção concorrencial, nos termos do art. 18 da Instrução Normativa Seae nº 97, de 2 de outubro de 2020.

Apesar das conclusões do parecer sobre a norma, após a abertura da mencionada análise investigativa, foi publicado o Decreto nº 11.120, de 5 de julho de 2022, que permite as operações de comércio exterior de minerais e minérios de lítio e de seus derivados. Consequentemente, as operações de comércio exterior de minerais e minérios de lítio e de seus derivados não necessitam mais de prévia autorização da CNE, não estando sujeitas a critérios, restrições, limites ou condicionantes de qualquer natureza – exceto aqueles previstos em lei ou em atos editados pela Câmara de Comércio Exterior (Camex). Assim, o parecer da Seae alinha-se à medida de flexibilização promovida pelo referido decreto.

As manifestações têm caráter técnico e meritório, e não versam, sob nenhuma hipótese, acerca da juridicidade de atos normativos, incluindo validade, legalidade, constitucionalidade e demais aspectos de cunho legal ou constitucional.

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENews.COM.BR

O primeiro terminal tractor elétrico do Brasil está em operação nas instalações da Super Terminais, no Porto de Manaus, desde o mês passado. A entrada em atividade do equipamento complementa o projeto de sustentabilidade da empresa. Com ele, devem ser economizados 2.112 litros de óleo diesel por ano e, conseqüentemente, o volume de emissões de gases do efeito estufa.

O aparelho, que movimenta 46 contêineres de 90 toneladas por dia, possui motor elétrico de 400 volts, velocidade máxima de 40 km por hora e é equipado com baterias de lítio com capacidade de 177 KWh, com transmissão automática e faróis full led. E ainda garante um maior conforto para o operador, não produz ruídos e tem uma dirigibilidade mais precisa, com controles e painel digital. Sua aquisição, segundo a Super Terminais, integra o maior investimento da história da companhia, que completou 25 anos em 2022. No total, a unidade recebeu melhorias no valor de R\$ 260 milhões - também foram adquiridos guindastes e sistemas tecnológicos e serão ampliados o pátio de armazenagem (em 10 mil metros quadrados) e o píer (em 180 metros).

O setor portuário tem dado cada vez mais exemplos de sua maior consciência ambiental e de que a busca por uma atividade mais sustentável é uma preocupação. E no momento de investir em novos equipamentos, estes valores são considerados. Foi o caso da Super Terminais. E isso ocorre não por força de uma lei, mas como resultado da incorporação de novos conceitos no cotidiano da empresa.

O grande ganho nesse processo é que atividades sustentáveis tendem a ser positivas para os negócios. Uma operação mais sustentável tem como base demandar menos insumos e entregar o mesmo, ou consumir uma quantidade semelhante de matérias primas e ter um resultado superior, isso em vários processos. Assim, é uma ação com menores custos.

Que exemplos como o da Super Terminais sejam seguidos por outros players do mercado e que eles percebam, de forma cada vez mais evidente, que ser sustentável é ômo para os negócios.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FORA DO TETO

Uma das principais integrantes do grupo de trabalho de Infraestrutura da equipe de transição, a ex-ministra do Planejamento Míriam Belchior afirmou que os investimentos em infraestrutura não serão contabilizados no teto de gastos no futuro governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva. E disse que contará com os bancos públicos, principalmente, para ampliar a oferta de crédito ao setor privado. Com essas duas ações, ela considera ser possível retomar a capacidade de investimento no País.

COMBUSTÍVEL 1

Um projeto de lei (PL) em tramitação no Senado elimina um dos principais obstáculos à navegação de cabotagem (costeira). De autoria do senador Guaracy Silveira (PP-TO), o PL 2.528/2022 determina a equiparação do preço do combustível pago pelas empresas de navegação de longo

curso ao do adquirido pelas empresas de navegação de cabotagem. Essa diferença ocorre, pois, no primeiro caso, não há incidência do ICMS, uma vez que essa compra é tratada como uma exportação. O texto de Silveira determina que, na aquisição de combustível para navios de cabotagem, também não haja incidência do tributo.

COMBUSTÍVEL 2

De acordo com o senador, ao estimular a cabotagem, o PL ajudará a reduzir os custos logísticos no Brasil. Em recente entrevista, ele destacou que “a cabotagem pode ser até 30% mais barata em relação ao transporte rodoviário. Além disso, é um meio de transporte mais seguro, com menor ocorrência de roubos, furtos e extravios de cargas, com maior capacidade de movimentação de um maior volume de cargas e com menor impacto ambiental”. O PL 2.528/2022 ainda será enviado às comissões da Casa.

ACESSOS AOS PORTOS

Os diretores-gerais das agências nacionais de Transporte Terrestre (ANTT), Rafael Vitale, e de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, se reuniram com o presidente da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luiz Henrique Baldez, e gerente-executivo de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Wagner Ferreira Cardoso, na semana passada, em Brasília, para debater demandas do setor. Um dos pontos discutidos foi a condição dos acessos terrestres aos portos, um dos principais gargalos logísticos ao comércio exterior brasileiro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

NACIONAL - GRUPO DE TRABALHO DE INFRAESTRUTURA INICIA REUNIÕES COM MINFRA

Reuniões serão temáticas e contarão com secretárias do Ministério, Dnit, agências reguladoras e a Infra SA

Por **TALES SILVEIRA** - tales@portalbenews.com.br



Bruno Eustáquio e Mario Povia deverão conversar amanhã com o GT de Infraestrutura

O Grupo de Trabalhos (GT) de infraestrutura durante o período de transição deverá iniciar hoje (22) a série de reuniões com o Ministério da Infraestrutura. Segundo interlocutores da pasta e do governo eleito ouvidos pelo BE News, as reuniões serão divididas por temas.

Os temas são: transportes terrestres (que envolvem rodovias e ferrovias), portos e hidrovias e aviação. Para cada um desses temas, uma reunião específica será feita. Ou seja, a reunião de transportes contará com integrantes do GT e da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), da Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias (SFPP), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da InfraSA.

Já a de aviação contará com a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A de portos, por sua vez, reunirá a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Anac).

Por parte do Ministério da Infraestrutura, os trabalhos serão coordenados pela secretaria executiva da pasta e sob o acompanhamento do secretário executivo, Bruno Eustáquio. A tendência é que os

secretários Felipe Queiroz (secretário de Transportes), Mario Povia (secretário de Portos) e Ronei Glanzmann (secretário de Aviação Civil) estejam presentes.

Conforme adiantado pelo BE News, as relações entre o GT e o ministério da Infraestrutura seguem de forma cordial. Pelo lado do atual governo, o ministro Marcelo Sampaio já deu ordens para que as tratativas aconteçam da “maneira mais republicana possível”.

Já o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou ao BE News que as relações estão boas e que o ministério está recebendo bem a equipe de transição. “Terça e quarta teremos uma série de reuniões temáticas com cada uma das secretarias e agências. Acredito que será bastante proveitosa” disse.

PPP da aviação

O secretário de Aviação inclusive já adiantou que deverá sugerir a manutenção da atual modelagem de Parceria Público Privada para aviação regional. Durante palestra realizada no Airport National Meeting (ANM) 2022, promovido pela Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA), Glanzmann afirmou que a primeira PPP dos aeroportos regionais já está pronta.

Trata-se de uma proposta para modernização de oito aeroportos regionais no estado do Amazonas, que serão concedidos à iniciativa privada para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária.

A ideia é que sejam investidos cerca de R\$ 380 milhões a partir de 2022 nos aeroportos de Parintins, Carauari, Coari, Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira, Barcelos, Lábrea e Maués. Os investimentos de vem acontecer nos três primeiros anos de uma concessão de dez anos.

Petróleo em debate

O GT de Minas e Energia terá uma reunião com o ministro da pasta, Adolfo Sachsida. Participam da reunião, o coordenador executivo do grupo, professor Maurício Tolmasquim, e os relatores dos subgrupos, senador Jean Paul Prates (Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o ex-secretário de Minas e Metalurgia do Ministério das Minas e Energia durante o Governo Lula, Giles Azevedo (Mineração), e o também ex-ministro (interino) de Minas e Energia no governo Lula, Nelson Hubner (Energia Elétrica). A reunião ocorrerá no próprio ministério.

Cronograma inicial de reuniões:

Hoje | 22 Nov| Planejamentos e concessões

- Secretaria de Planejamento, Fomento e Parcerias + InfraSA Hoje | 22 Nov| Aviação
- Secretaria de Aviação Civil e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Amanhã | 23 Nov| Portos e hidrovias

- Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

Amanhã | 23 Nov| Transportes terrestres

- Secretaria de Transportes Terrestres (SNTT) + Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) + Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) + InfraSA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

NACIONAL - MINFRA INSTITUI AGENDA PERMANENTE PELA SEGURANÇA NAS RODOVIAS DO PAÍS

Acordo de cooperação visa articular ações para reduzir acidentes e mortes nas estradas brasileiras
Por **TALES SILVEIRA** - tales@portalbenews.com.br



Representantes de governo e da sociedade civil assinaram acordo de cooperação, com vigência de cinco anos durante o I Seminário Internacional de Segurança Viária

O Governo Federal instituiu uma agenda permanente para fomentar ações de prevenção a acidentes em rodovias e estimular políticas públicas voltadas à segurança viária. O acordo foi firmado entre órgãos do Executivo federal e entidades da sociedade civil ontem (21), durante a abertura do I Seminário Internacional de Segurança Viária.

Além do Ministério da Infraestrutura, assinaram o acordo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Infra SA, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), o Instituto Nacional de Projetos Para o Trânsito e Segurança (Inprotran), a Associação Brasileira de Segurança Viária (ABSeV), o International Road Assessment Programme – (iRAP) e o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

De acordo com o ministro da Infraestrutura substituto, Bruno Eustáquio, o governo não mediu esforços nos últimos quatro anos para uma agenda de desburocratização do setor de transportes. Além disso, a pasta trouxe maior conexão entre as regiões e pessoas como ferramenta para evitar maiores mortes no trânsito.

“Com as somas de nossas agendas de desburocratização e de transformação digital, vamos mudar o comportamento do brasileiro no trânsito”, ressaltou.

O acordo de cooperação firmado ontem segue os pilares do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que prevê a redução do total de óbitos e lesões graves decorrentes de acidentes nas vias do país em 50% até 2028.

O objetivo da cooperação é coordenar ações dos diferentes agentes envolvidos na segurança viária, a fim de tornar as estradas mais seguras e, conseqüentemente, reduzir o risco de acidentes graves.

Sobre o evento

Promovido pelo Minfra, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o I Seminário de Segurança Viária segue até amanhã (23). A programação contará com palestras, painéis e workshops apresentados por especialistas em segurança de trânsito, brasileiros e estrangeiros.

O objetivo é promover debates sobre as melhores práticas, planos, desafios e avanços para ampliar a segurança viária no Brasil, em alinhamento com a Nova Década de Segurança no Trânsito de Organização das Nações Unidas (ONU).

Revitalizações

Ontem também o Dnit informou que concluiu a revitalização de 15,2 quilômetros da BR251/DF e entregou cerca de quatro quilômetros de implantação de terceira faixa, em ambos os sentidos da via.

As melhorias no pavimento vão do Km 45,6 ao Km 60,8, na região administrada de Santa Maria. A BR-251 passa pelo Distrito Federal, conectando os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso

e Bahia. Com mais de 2,4 mil quilômetros de extensão, é rota de escoamento do agronegócio e de grande importância econômica para a logística de mercadorias entre o Sudeste e o Nordeste do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

NACIONAL - MILHO PUXA AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM NOVEMBRO

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, os resultados gerais do mês apontam para um superávit de US\$ 3,49 bilhões na balança comercial

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



Os embarques de milho aumentaram 209,1% em novembro. Na média diária, foram exportadas 466 mil toneladas barbara@portalbenews.com.br contra 301 mil toneladas de 2021

NO ACUMULADO DE JANEIRO ATÉ TERCEIRA SEMANA DE NOVEMBRO, EM COMPARAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2021, AS EXPORTAÇÕES CRESCERAM 20% E SOMARAM US\$ 298,14 BILHÕES

As exportações cresceram 35% e somaram US\$ 17,49 bilhões até a terceira semana de novembro, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Já as importações cresceram 2,6% e totalizaram US\$ 14 bilhões. Os resultados apontam para um superávit de US\$ 3,49 bilhões na balança comercial, com aumento de 18,4% na corrente de comércio, alcançando US\$ 31,48 bilhões. Os dados foram divulgados, na tarde de ontem (21), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

No acumulado de janeiro até a terceira semana de novembro, em comparação a igual período de 2021, as exportações cresceram 20% e somaram US\$ 298,14 bilhões. As importações cresceram 26,2% e totalizaram US\$ 243,30 bilhões. Como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 54,84 bilhões, com queda de -1,4%, e a corrente de comércio registrou aumento de 22,7%, atingindo US\$ 541,45 bilhões.

Nas três primeiras semanas de novembro, as commodities impulsionaram as exportações, com crescimento de 64,6%, movimentando US\$3,13 bilhões. Os embarques de milho puxaram as vendas externas, registrando um aumento de 209,1%. Na média diária, foram exportadas 466 mil toneladas do grão contra 301 mil toneladas de 2021, no mesmo período.

Já os produtos exportados do setor da Indústria de Transformação geraram a maior receita até a terceira semana de novembro, US\$ 9,77 bilhões (+25%). A maior demanda foi por carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, que subiu 105,9%, com embarque de 8,6 mil toneladas contra 4,3 mil toneladas (2021), na média diária.

Contudo, as exportações da Indústria Extrativa cresceram 40,9% (US\$ 4,43 bilhões), impulsionadas pelos minerais em bruto (+208,4%), totalizando, na média diária, 22,8 mil toneladas contra 10,4 mil toneladas (2021).

Importações

O maior crescimento entre os importados no mês, até a terceira semana, foi de minério de ferro e seus concentrados (124.414,1%), seguido de fertilizantes brutos (exceto adubos), com aumento de 311,8%, na Indústria Extrativa. Em volume, foram desembarcadas 7,3 mil toneladas de minério e concentrados contra 19,1 toneladas (2021), na média diária. Já em relação aos fertilizantes, as compras totalizaram 18,2 mil toneladas contra 9,2 mil toneladas (2021), na média diária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

REGIÃO NORDESTE - ZPE DE PARNAÍBA REALIZA PRIMEIRA EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA

Vinte toneladas de cera de carnaúba foram despachadas para a Espanha via Porto do Pecém

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Inaugurada em fevereiro deste ano, a ZPE do Piauí recebeu investimentos de mais de R\$ 50 milhões de recursos do Governo do Estado

A Zona de Processamento de Exportações do Estado do Piauí (ZPE de Parnaíba) realizou ontem a sua primeira operação de envio de mercadoria para o exterior, o que foi considerado um marco importante para o Estado, segundo o Governo Estadual.

O desembaraço local feito pela Área de Despacho Aduaneiro (ADA), permitiu a exportação de 20 toneladas de cera de carnaúba para a Espanha. O produto foi levado ao Porto do Pecém, no Ceará, de onde seguiu de navio para a Europa.

A operação inédita contou com uma cerimônia e a presença de Autoridades do Governo do Estado, da Investe Piauí e ZPE, Receita Federal e do meio empresarial.

O presidente da Investe Piauí, Victor Hugo Almeida, explicou que o desembaraço das mercadorias feito diretamente na ZPE, com destino ao Pecém, é um processo que inicia “efetivamente as operações do primeiro recinto aduaneiro primário do Piauí desde o fechamento da Alfândega do Porto das Barcas, na década de 1950”.

A cera de carnaúba exportada é produzida na primeira indústria instalada na ZPE. Antes da atuação aduaneira local, a empresa precisava de um representante atuando no Porto do Pecém para realizar os procedimentos de embarque, o que agora é feito por despachantes e auditores da Receita Federal do Brasil, dentro da ZPE do Piauí, um avanço que reflete na redução de custo e de tempo.

“A mercadoria sairá da ADA da ZPE do Piauí em trânsito rodoviário até Pecém. Ao sair de nossa ADA a mercadoria já estará em trânsito internacional. Quando chegar em Pecém, só resta colocar em cima do navio”, detalhou Victor Hugo.

Com o início das operações de exportação, a ADA da ZPE do Piauí passa a ser a principal conexão do Estado com o comércio exterior, especialmente por ser o local com a estrutura necessária para as operações de embarço e desembaraço de mercadorias.

INVESTIMENTOS

Inaugurada em fevereiro deste ano, a ZPE do Piauí recebeu investimentos de mais de R\$ 50 milhões de recursos do Governo do Estado e representou um marco na atração de investimentos e perspectivas de novos negócios para o Piauí.

A área foi implantada a partir da criação da Investe Piauí, agência de atração de investimentos estratégicos idealizada em 2021 pelo governador eleito Rafael Fonteles, na época secretário de Fazenda, e aprovada pelo então governador Wellington Dias.

Duas empresas industriais já estão instaladas na ZPE e produzindo para o Brasil e o exterior, além de oito startups das áreas de tecnologia e inovação. Há ainda outros 11 projetos de empresas industriais em análise no Ministério da Economia para instalação na ZPE.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

REGIÃO SUL - PORTO DE ITAJAÍ ABRE TEMPORADA DE CRUZEIROS NO PRÓXIMO DIA 10

Representantes da Autoridade Portuária, da Secretaria Municipal de Turismo, da Cia Brasil, da MSC e da Costa Cruzeiros participaram de reunião para acertar detalhes

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



A temporada de cruzeiros será realizada de 10 de dezembro a 26 de fevereiro de 2023

SEGUNDO A AUTORIDADE PORTUÁRIA, SERÁ EXIGIDO O TESTE DA VACINA CONTRA A COVID-19 DE PASSAGEIROS DE CRUZEIROS COM DURAÇÃO SUPERIOR A MAIS DE SEIS NOITES

O Porto de Itajaí (SC) abrirá a sua temporada de cruzeiros 2022/23 no próximo dia 10 de dezembro, um sábado. Os detalhes da programação foram discutidos durante reunião realizada na última quinta-feira (17), na sede da superintendência, que contou com representantes da Autoridade Portuária, da Cia Brasil, das armadoras MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros e da Secretaria Municipal de Turismo de Itajaí.

A temporada turística será realizada no período de 10 de dezembro a 26 de fevereiro de 2023. Uma ação inédita será a utilização de scanner no embarque de passageiros nos navios, assim como no desembarque, que acontecerá no centro de convenções do município, o Centreventos.

Além disso, segundo a Autoridade Portuária, será exigido o teste da vacina contra a Covid-19, de passageiros de cruzeiros com duração superior a mais de seis noites.

A Superintendência do Porto de Itajaí e a Secretaria Municipal de Turismo e Eventos serão responsáveis por toda a operação e escalas dos transatlânticos.

Participaram da reunião, o diretor de Administração e Finanças do Porto de Itajaí, Ronaldo Camargo Souza, o presidente executivo da Cia Brasil, Marco Ferraz, a diretora de Operações da MSC Cruzeiros, Márcia Leite, o presidente Institucional da Costa Cruzeiros, Rene Hermann, o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí, Evandro Neiva, o gerente executivo da Cia Brasil, João Tomaz, o gerente de Operações MSC Shipping, Fabiano Gama, o agente marítimo da Costa Cruzeiros/ISS, Cleverton Bunn, o coordenador de Operações da MSC Shipping, João Pauli, o analista da MSC Cruzeiro, Alex Guariglia, o chefe do Núcleo Especial da Polícia Marítima (Nepom) da Polícia Federal, Jorge Maurício Froeder, e o auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil, Juliano da Silva.

O diretor de Administração e Finanças do Porto de Itajaí, Ronaldo Camargo Souza, apresentou os procedimentos que serão adotados durante a programação de transatlânticos. Já o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí, Evandro Neiva, garantiu que todas as demandas previstas para o Centreventos estão dentro do prazo de entrega.

Durante o encontro, os representantes também trataram sobre o novo procedimento a ser implantado por meio da Receita Federal, previsto na Portaria COANA nº 102, de 16 de novembro de 2022. A medida dispõe sobre o projeto piloto para controle aduaneiro e o tratamento tributário, aplicáveis aos bens de passageiros e tripulantes procedentes do exterior, por via marítima com atracação e desatracação no Porto de Itajaí para conferência aduaneira no interior da embarcação na jurisdição da Alfandega da Receita Federal.

Mais detalhes sobre os navios que farão escala em Itajaí e esmava de visitantes serão divulgados em breve pela Autoridade Portuária.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2022

REGIÃO SUL - ASIA SHIPPING MUDA ROTA PARA REDUZIR TEMPO E CUSTO NO TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA

Transporte com desembaraço no destino da carga (DTA hub) estará disponível em novo trajeto, que irá de Itapoá (SC) a Novo Hamburgo (RS)

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



A carga será desembarcada no Porto de Itapoá (SC), separada em um terminal na mesma cidade e transportada até Novo Hamburgo (RS) para o desembaraço

NESTE SERVIÇO, TRANSPORTAMOS, PRINCIPALMENTE, PRODUTOS DOS SETORES CALÇADISTA, AUTOMOTIVO E ELETRÔNICOS, QUE SÃO BASTANTE DEMANDADOS. COM UM TERMINAL PARCEIRO EM ITAPOÁ GANHAMOS MAIS TEMPO NA OPERAÇÃO, EVITANDO O RISCO DE ATRASOS E AINDA REDUZINDO CUSTOS DE TODA A OPERAÇÃO, JÁ QUE NÃO TEMOS QUE MOVIMENTAR A CARGA DO PORTO PARA OUTRA CIDADE"

RICARDO TAVARES

diretor de Contratos Logísticos da Asia Shipping

A Asia Shipping adotará uma nova rota rodoviária no transporte de carga fracionada (LCL), no qual o desembaraço é feito no destino (DTA hub). O trajeto será realizado entre os municípios de Itapoá (SC) e Novo Hamburgo (RS), com o objetivo de reduzir tempo e custos.

Segundo a companhia, nesta nova configuração, o trajeto da mercadoria possui um transit time de 30 a 35 dias da China até Itapoá, em Santa Catarina, com duas saídas semanais de Itapoá para Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

Atualmente, o serviço oferece saídas de Shanghai e do hub de Hong Kong, ambas na China, e a última com possibilidade de atendimento de aproximadamente 60 origens.

No formato antigo, as cargas fracionadas (LCL) saíam da China e seguiam para Itajaí (SC), onde eram separadas e, posteriormente, seguiam de caminhão para Novo Hamburgo, onde eram desembarçadas em um terminal. Com a nova rota, a carga chega no Porto de Itapoá e segue para um terminal parceiro da Asia Shipping na mesma cidade, onde é realizada a separação da carga e, por fim, o transporte até Novo Hamburgo para o desembaraço dela.

"Neste serviço, transportamos, principalmente, produtos dos setores calçadista, automovo e eletrônicos, que são bastante demandados. Com um terminal parceiro em Itapoá ganhamos mais tempo na operação, evitando o risco de atrasos e ainda reduzindo custos de toda a operação, já que não temos que movimentar a carga do porto para outra cidade", afirmou o diretor de Contratos Logísticos da Asia Shipping, Ricardo Tavares.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

INTERNACIONAL - PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO DESPERTA INTERESSE DE VALÊNCIA

Investidores espanhóis e administração portuária se reúnem com ministro Marcelo Sampaio e o questionam sobre concessões

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br



Reunião entre representantes do Ministério da Infraestrutura e investidores ocorreu na sede da Autoridade Portuária de Valência, no Edifício do Relógio

O programa de desestatização portuária do Brasil despertou a atenção de investidores da Espanha, entre eles, a própria Autoridade Portuária de Valência (APL). Na tarde de ontem, após terem recebido a missão internacional do Brasil Export, dirigentes do complexo marítimo europeu se reuniram particularmente com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério, Mário Povia, e outros dirigentes da pasta. E durante mais de uma hora, buscaram informações e sanaram dúvidas sobre os planos de privatização dos complexos brasileiros, como o de Santos (SP), o de São Sebastião (SP) e o de Itajaí (SC).

Além de diretores do porto, estavam presentes executivos da companhia espanhola de logística e operações portuárias Noatum - recentemente adquirida pelo grupo portuário AD Ports, de propriedade do emirado de Abu Dhabi.

A agenda em Valência integrou o primeiro dia da missão internacional do Brasil Export na Espanha. A comitiva brasileira é formada por quase 100 executivos e autoridades do setor, entre eles, Sampaio, Povia e outros integrantes da pasta. A programação continua hoje, com a ida do grupo ao Porto de Sagunto, nas proximidades de Valência.

A reunião do ministro e sua equipe com executivos da autoridade portuária e da Noatum começou por volta das 16 horas e terminou depois das 17 horas, na sede da administradora do complexo marítimo, no tradicional Edifício do Relógio (um dos marcos de Valência). Nessa mais de uma hora, os representantes do Ministério da Infraestrutura apresentaram o programa de concessões de infraestrutura desenvolvido nos últimos anos, inclusive os projetos de desestatização. Depois, responderam a perguntas sobre os modelos de concessão de terminais e portos em gestão pela pasta.

Um dos pontos questionados por executivos do Porto de Valência foi sobre uma eventual participação de autoridades portuárias internacionais como controladoras ou sócias na gestão de complexos marítimos brasileiros. Citaram, inclusive, o caso do Porto de Pecém, hoje uma joint-venture entre o Governo do Ceará e a Autoridade Portuária de Roterdã (Países Baixos). Também houve perguntas sobre faturamentos de administrações portuárias, o sistema de leilão com pagamento de outorgas, para a concessão dos portos, e modelos de gestão portuária existentes no Brasil.

Ao término, os representantes da APL e da Neatum comentaram que buscavam esses dados para “melhor entender” o sistema de concessões portuárias brasileiro e, em especial, o programa de desestatização. Por fim, disseram que iriam analisar as informações obtidas.

Interesse

Após a reunião, em entrevista para o BE News, o ministro Marcelo Sampaio destacou o interesse de empresas espanholas pelos portos. “A Espanha já tem empresas em nosso setor de infraestrutura, caso do segmento aeroportuário (a Aena venceu a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo), e nosso programa (de concessões) continua despertando interesse. Isso mostra que nossos modelos, nossa transparência estão corretos e esse é o caminho a seguir”, explicou.

Além do ministro e do secretário nacional de Portos, participaram do encontro o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias (da Secretaria Nacional de

Portos, Fábio Lavor; o diretor do Departamento de Gestão e Modernização (da Secretaria Nacional de Portos), Otto Luiz Burlier da Silveira Filho; a diretora de Programa da Secretaria-Executiva do Ministério, Mariana Pescatori; e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi.

Desestatização

Apesar do interesse dos investidores espanhóis, o programa de desestatização portuária brasileira não deve avançar, pelo menos não na forma como vinha se desenvolvendo. Integrantes da equipe de transição vinham criticando a proposta do atual governo, de leiloar o controle portuário. E vem defendendo que esses projetos - inclusive o de Santos, que já foi analisado pela equipe técnica do Tribunal de Contas da União e, agora, irá a plenário - sejam paralisados e revistos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

INTERNACIONAL - VALÊNCIA VAI EXPANDIR TERMINAL PARA BUSCAR CRESCIMENTO

Presidente do porto espanhol diz que precisa avançar com o crescimento de transbordo, justamente o principal ponto da relação com o Brasil no momento

DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENews.COM.BR



Presidente da Autoridade Portuária de Valência, Aurelio Estévez, recebeu a comitiva do Brasil Export

O presidente da Autoridade Portuária de Valência, Aurelio Martinez Estévez, informou à comitiva do Brasil Export ontem (21), durante a Missão Espanha de 2022, que o complexo marítimo está expandindo um de seus terminais para avançar com o crescimento planejado. “O Porto de Valência neste momento tem um problema de crescimento, estamos com problemas principalmente de tráfego de transbordo”, disse.

O encontro com Estévez abriu a programação da missão técnica internacional do Brasil Export pelos portos e por plataformas logísticas da Espanha. As atividades tiveram início ontem e continuam até quinta-feira, com agendas ainda em Sagunto, Zaragoza e Barcelona.

Na reunião realizada ontem, Aurelio Martinez destacou que o ponto mais importante da relação com o Brasil, no momento, é justamente o transbordo. Ele também expressou o desejo de manter uma parceria de apoio com os portos brasileiros.

O Porto de Valência corresponde a 40% de todo o tráfego da Espanha, sendo que 75% do tráfego são de contêineres. A “porta de entrada da Espanha”, conforme destacou Aurelio Martinez Estévez, é possível pela posição geográfica do porto, que contribui para que ele seja o maior do Mediterrâneo e o quarto maior da Europa, de acordo com a autoridade portuária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022

INTERNACIONAL - VEJA A PROGRAMAÇÃO

22| HOJE | VALÊNCIA e ZARAGOZA

Check-out do Hotel

08h45 Encontro no saguão do hotel (acomodação das malas nos ônibus e chamada dos participantes)

09h00 Saída do Hotel SH Valência

09h45 Porto Sagunto | Centro Cívico

10h00 Apresentação do Parc Sagunto | maior Centro Empresarial da Europa
10h30 Apresentação da Saggas | Companhia de gás e Operadora Portuária
11h00 Visita às instalações do Porto Sagunto e Saggas
12h00 Transfer para Zaragoza
13h30 Almoço no Café 1900, em Teruel
15h30 Continuação do transfer para Zaragoza
18h00 Chegada a Zaragoza e check-in no Hotel Reina Petronila Noite livre

23 | QUARTA| ZARAGOZA e BARCELONA

Check-out do Hotel

07h45 Encontro no saguão do hotel (acomodação das malas nos ônibus e chamada dos participantes)
08h00 Saída do Hotel Reina Petronila
09h00 Visita às instalações e reuniões com executivos do PLAZA| Plataforma Logística de Zaragoza
13h30 Almoço no Los Cabezudos, em Zaragoza
15h30 Transferde ônibus para Barcelona
19h00 Chegada a Barcelona e check-in no Hotel Eurostars Grand Marina Noite livre

24 | QUINTA| BARCELONA

08h00 Saída do hotel para visita de barco com destino à área portuária
08h30 Chegada à área portuária e saída em visita de barco
10h00 Reuniões com empresários e representantes da autoridade portuária
13h30 Almoço
15h30 Retorno ao hotel
19h00 jantar de encerramento

25 | SEXTA| RETORNO AO BRASIL

Check-out do Hotel até às 12h00

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2022

INTERNACIONAL - VISITAS TÉCNICAS MARCAM O ÚLTIMO DIA EM VALÊNCIA

Delegação brasileira vai conhecer um centro empresarial e uma companhia de gás que também atua como operadora portuária

DA REDAÇÃO REDACAO@PORTALBENews.COM.BR



Imagem aérea do Porto Sagunto, uma das paradas da delegação brasileira na Missão Espanha

A Missão Espanha se despede hoje (22) da cidade de Valência. Mas antes de encarar uma viagem de aproximadamente 300 quilômetros até Zaragoza, a comitiva brasileira irá conhecer o Parc Sagunto, o maior centro empresarial da Europa; e também a companhia de gás e operadora portuária Saggas.

Amanhã as atividades serão no Porto de Zaragoza. E na quinta-feira, fechando a Missão Espanha, a delegação vai conhecer o Porto de Barcelona.

As visitas técnicas aos principais complexos portuários e centros logísticos internacionais são uma tradição do Brasil Export desde 2005, encerrando a agenda anual. A ideia é conhecer de perto os avanços e desafios dos grandes portos mundiais, as estratégias comerciais, além dos projetos de infraestrutura e tecnologia.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2022

PORTUGAL – VITRINA POR CÂNDICE LA TERZA

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

MISSÃO ESPANHA

O primeiro dia da missão internacional do Brasil Export na Espanha foi marcado por visitas técnicas ao Porto de Valência, apresentações sobre seus principais projetos e reuniões com os dirigentes na sede da administração portuária, o Edifício do Relógio - um dos marcos da cidade. Foi também um dia de homenagens e recordes. A comitiva brasileira, integrada por executivos e autoridades, entre eles, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, foi o maior grupo internacional a ser recebido pela direção do complexo marítimo. Confira alguns momentos desse dia

Leopoldo Figueiredo



A comitiva do Brasil Export toda reunida para a tradicional foto da missão durante visita técnica ao Porto de Valência, o principal da Espanha em operações de contêineres.

Leopoldo Figueiredo



O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio (à dir.), foi homenageado pelo diretor-geral da Autoridade Portuária de Valência, Francesc Sanchez (centro), durante o almoço oferecido pela administração do porto espanhol à comitiva brasileira em um dos belos restaurantes da região da marina. Ao lado de Sanchez, o consultor sênior da Fundação Valenciaport, Jonas Constante, ações de contêineres.

Leopoldo Figueiredo



No Edifício do Relógio, sede da administração do Porto de Valência, em um intervalo entre as várias reuniões de ontem, a presidente do Porto de Cabelo (Companhia Docas da Paraíba), Gilmar Temóteo, e o sócio-diretor da Gallotti Advogados Fábio Silveira.



Uma foto histórica em uma das dársenas do complexo marítimo espanhol - seis presidentes de autoridades portuárias, o ministro, o secretário nacional e a diretora da agência reguladora. São eles: o presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia; a presidente do Porto de Cabedelo (Companhia Docas da Paraíba), Gilmara Temóteo; o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger; a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau; a presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC), da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e do conselho feminino do Brasil Export, Mayhara Chaves; o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio; o diretor comercial da CDC, Mario Jorge Cavalcanti Moreira; o presidente da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), Fernando Biral; o diretor-presidente da Codeba, o vice-almirante Carlos Autran; o superintendente de Planejamento Portuário da SPA, Bruno Tolino Grecco; o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Mario Povia; e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

COVID-19: SANTOS PROSSEGUIRÁ COM PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA CRUZEIROS MARÍTIMOS

Informações: Diário do Litoral (22 de novembro de 2022)



Cruzeiro / Vinicius Stasollaa/MS

Para a temporada 2022/2023 dos cruzeiros marítimos, Santos continuará a adotar o plano de contingência para a covid-19 da temporada anterior, no caso da identificação de passageiros e/ou tripulantes acometidos pela doença.

O documento elaborado pelo Departamento de Vigilância em Saúde (Devig), da Secretaria de



Saúde, segue as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de estabelecer as condutas localmente. O objetivo é dar condições para a assistência em saúde dos passageiros desembarcados e para a execução das ações locais de vigilância epidemiológica (veja abaixo o que compete ao Município).

A expectativa é que o terminal marítimo Giusfredo Santini receba até 561 mil turistas nesta temporada. Santos receberá 16 navios com um total de 142 escalas até 16 de abril.

“Este plano de contingência define as responsabilidades de cada ente da federação e funcionou muito bem na temporada passada. Cumpriu o seu objetivo de dar assistência a quem precisou e resguardar os demais da covid-19”, afirma Denis Valejo, secretário de Saúde em exercício.

COMO FUNCIONA

Ao detectar caso de covid-19, de pessoa sintomática ou assintomática, caberá ao navio de cruzeiro ou agente marítimo informar município, Estado e Anvisa sobre essa situação e a necessidade de desembarque. O médico de bordo fará um relatório técnico detalhado sobre a condição de cada paciente. Assintomáticos ou com sintomas leves permanecerão em isolamento na embarcação até o desembarque no porto de origem para o retorno a sua residência.

Quem necessitar de internação será encaminhado para hospital privado, da rede conveniada da empresa marítima. O transporte será providenciado pela companhia de cruzeiros, em ambulância ou veículo com motorista fazendo uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e protocolos de higienização, além de previamente testado.

Passageiros ou tripulantes que necessitem de quarentena ou isolamento serão encaminhados ao hotel conveniado à empresa marítima ou companhia de seguros, onde permanecerão até o término do período. Quem não cumprir o período de quarentena e desejar retornar para a sua residência, deve assinar um termo de responsabilidade.

MONITORAMENTO

Passageiros e tripulantes hospitalizados serão acompanhados por equipe especializada e designada pela empresa marítima ou companhia de seguros, sob supervisão do Município e do Estado.

Quem estiver hospedado em hotel será acompanhado por equipe de saúde e representantes da empresa marítima e da companhia de seguros, que farão contato diário para atualização do quadro clínico. Todos assinarão termo de responsabilidade para o cumprimento das regras de isolamento. O hotel também ficará com a responsabilidade de cumprimento das regras sanitárias para o isolamento. Em caso de óbito, a companhia marítima será responsável pela remoção e traslado dos corpos.

O QUE COMPETE AO MUNICÍPIO

Passageiros e tripulantes saudáveis, que desembarcam na Cidade, serão supervisionados pelo município, seguindo os protocolos locais nos transportes, restaurantes, atrações, comércios, entre outros locais. O município avalia o cenário epidemiológico e, em caso de impossibilidade das operações, informa ao Estado e este, à Anvisa, para a adoção das medidas pertinentes à situação epidemiológica.

Após os desembarques, o município deve monitorar casos de covid-19 possivelmente associados a cruzeiros que tenham pacientes e/ou tripulantes internados ou em isolamento. Os casos devem ser notificados ao Estado, que os repassará à Anvisa.

A Seção de Vigilância Sanitária, da Secretaria de Saúde de Santos, faz a vistoria prévia em todos os estabelecimentos indicados (como hotéis, laboratórios e hospitais), com o objetivo de verificação da licença sanitária do local e do cumprimento dos protocolos e ações contra a covid-19.

Já a Seção de Vigilância Epidemiológica da SMS receberá as fichas de notificação dos casos suspeitos, confirmados, internados e óbitos – documentos que devem ser encaminhados imediatamente pelos hospitais e laboratórios, além do monitoramento dos casos em quarentena e isolados nos hotéis.

Cabe também à Vigilância Epidemiológica solicitar ao laboratório referenciado pela companhia marítima ou seguro as amostras de exames coletados, por amostragem, para envio ao Instituto Adolfo Lutz (IAL), que realizará o sequenciamento genético do vírus, a fim de identificar qual a cepa causadora da doença. Todos os resultados emitidos pelo IAL serão monitorados e notificados ao Estado para fim de retorno do passageiro ou tripulante à sua cidade de origem.

“A Vigilância de Santos segue em alerta, trabalhando em parceria com as operadoras e a Anvisa, no intuito de promover o bem-estar aos tripulantes e passageiros de cruzeiros marítimos”, pontua Ana Paula Valeiras, chefe do Devig.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 22/11/2022

SEMANA SERÁ DE TEMPO ENCOBERTO E PANCADAS DE CHUVA NA REGIÃO

Informações: Santa Portal (22 de novembro de 2022)

A semana nas nove cidades da Baixada Santista será de sol com muitas nuvens, tempo encoberto e possibilidade de pancadas de chuva a qualquer momento, segundo informações do Climatempo.

O dia mais quente da semana será esta terça-feira (22), com os termômetros alcançando 33°C e possibilidade de pancadas de chuva à tarde e à noite.

A temperatura começa a cair na quarta-feira (23), com a máxima de 26°C e mínima de 22°C. A região terá sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de tempo nublado com chuva. À noite, a chuva deve aparecer com mais intensidade.

Na quinta-feira (24), a temperatura cai ainda mais, com máxima de 24°C e mínima de 20°C. A previsão é de chuva intensa durante o dia e à noite.

A chuva diminui de intensidade na sexta-feira (25), quando haverá sol com muitas nuvens o dia inteiro. No entanto, ainda há possibilidade de chuva a qualquer hora. A máxima para o dia é de 24°C e a mínima de 19°C.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 22/11/2022

COPERSUCAR DESTACA PARA O CARB A RELEVÂNCIA DO ETANOL

Informações: Copersucar (22 de novembro de 2022)



Imagem: Copersucar

Referência no setor de biocombustível de cana-de-açúcar, a Copersucar sempre participou de debates internacionais sobre o papel do etanol na transição energética global. Por isso, foi convidada a integrar uma comitiva brasileira, liderada pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), para encontros com o Conselho de Recursos do Ar da Califórnia (CARB, na sigla em inglês). Nas reuniões com 13 lideranças, realizadas em 26 e 27 de outubro, estiveram presentes, também, representantes de outras 5 empresas do setor.



“O estreitamento dos laços com o CARB fortalece a percepção de valor do etanol no movimento global de transição energética”, reforça o gerente de Relações Institucionais e Comunicação Corporativa da Copersucar, Bruno Alves Pereira.

O estado norte-americano da Califórnia é o quarto maior polo consumidor de combustíveis do mundo. Recentemente, o órgão local que regulamenta as políticas de proteção da qualidade do ar iniciou uma revisão das regras que priorizam o Combustível de Baixo Carbono, porém com foco nos motores elétricos, em um possível detrimento dos biocombustíveis.

“Os incentivos do mercado californiano à transição energética nos levaram a reforçar que o nosso etanol é uma solução pronta, acessível e efetiva, e que pode ter uma pegada de carbono até menor do que a geração elétrica”, destaca o gerente.

Atenção para o Brasil

O grupo brasileiro também teve a oportunidade de explicar para autoridades do congresso estadual e entidades ligadas ao tema que o uso do biocombustível de cana-de-açúcar não requer grandes adaptações de infraestrutura urbana e tem contribuído efetivamente para a as metas ousadas do programa estadual de descarbonização.

O programa estabelecido pelo CARB deve ser adotado por outros 23 estados norte-americanos, que buscam reduzir a pegada de carbono. “Os membros do Conselho nos informaram que não possuíam informações atualizadas sobre a produção de etanol no Brasil. Agora, o nosso biocombustível seguirá relevante dentro da janela de planejamento do órgão”, destaca Bruno Alves Pereira.

Usinas certificadas

A exportação do etanol para a Califórnia exige que as unidades produtoras sejam certificadas pelo CARB. O órgão utiliza uma metodologia própria para calcular a intensidade de carbono durante todas as etapas de produção e transporte do produto. “Na Copersucar, temos seis usinas já certificadas e uma em processo de certificação”, informa a gerente-executiva de Sustentabilidade da Copersucar, Beatriz Milliet.

A utilização do etanol no movimento energético da Califórnia poder ser referência sobre como essa solução é, hoje, mais eficiente que a eletrificação no combate às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEEs). “Muitos governos e empresas têm dificuldade em garantir a oferta necessária de energia elétrica à rede, sendo muito importante a diversificação de opções para a mobilidade”, acrescenta Milliet. “Assim, o uso do biocombustível em motores híbridos é uma solução realista no curto prazo”, completa a gerente-executiva de Sustentabilidade da Copersucar.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2022

ECOVIAS E ECOPISTAS REALIZAM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA PARA PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS

Informações: SEGS (22 de novembro de 2022)

O Programa Capacitar das concessionárias da EcoRodovias, em São Paulo, tem o objetivo de treinar, gratuitamente, moradores de comunidades do entorno das rodovias para ingressarem no mercado de trabalho.

A edição deste ano vai acontecer entre os dias 16 a 18 de novembro, com moradores de Santos, dos bairros Jardim Piratininga ou Jardim São Manoel e de Cubatão, dos bairros Jardim Casqueiro, Parque São Luiz ou Vila dos Pescadores. E entre os dias 21 a 23 de novembro, com moradores de Itaquaquecetuba, indicados pelo Fundo Social de Solidariedade do município.

Serão oferecidas 60 vagas destinadas a pessoas com 50 anos ou mais que estejam desempregadas, pessoas com deficiência (PCD) e/ou pessoas em busca do primeiro emprego.



Com a capacitação, elas terão maior chance nos processos seletivos da concessionária ou de outras empresas.

Os participantes irão receber um curso sobre Atendimento ao Cliente, que será aplicado por um professor do SENAI e com certificação após conclusão, além disso colaboradores das concessionárias Ecovias e Ecopistas darão dicas de como ir bem numa entrevista de trabalho. Durante os dias de treinamento serão fornecidos materiais didáticos, café da manhã, almoço, lanche da tarde e, ao final, os alunos também receberão uma cesta básica.

De acordo com o coordenador de Sustentabilidade da Ecovias e Ecopistas, Caio Cesar Vicentini de Barros, o Capacitar tem o intuito de estimular a qualificação, a geração de renda e contribuir com a inclusão de pessoas em situação vulnerável no mercado de trabalho.

Serviço

Programa Capacitar – Ecovias

Datas: 16 a 18 de novembro de 2022

Horário: das 8h às 17h

Local: SENAI de Santos, Av. Senador Feijó, 421 – Vila Nova, Santos – SP.

Programa Capacitar – Ecopistas

Datas: 21 a 23 de novembro de 2022

Horário: das 8h às 17h

Local: Casa de Cursos da Rua Dirce dos Passos, nº14, Centro, Itaquaquecetuba – SP.

Programa Capacitar

O Programa Capacitar foi iniciado em 2012 e, desde então, já treinou mais de 700 pessoas que precisavam de recolocação no mercado de trabalho. Dentre elas estão moradores de comunidades próximas as rodovias, refugiados no Brasil, reeducandos do regime semiaberto sistema prisional, jovens em busca do primeiro emprego, pessoas com deficiência física, vendedores informais e pessoas em situação de rua.

Em 2015, o programa foi selecionado como um dos 19 cases que compuseram o 1º relatório sobre mercados inclusivos, lançado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que na ocasião reconheceu iniciativas de empresas nacionais que atuam com modelos de negócios de alta performance em desenvolvimento sustentável, e está alinhado com a Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e com os valores de Sustentabilidade da EcoRodovias.

Sobre a Ecovias

Responsável pela manutenção da principal ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e a Baixada Santista — o Sistema Anchieta-Imigrantes —, a Ecovias integra o Grupo EcoRodovias e faz parte do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, sob fiscalização da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

Sobre a Ecopistas

A Ecopistas, empresa controlada pela EcoRodovias, assumiu, no dia 18 de junho de 2009, a administração do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, entre o km 11,1 e o km 134,7. As rodovias

ligam a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão e as praias do Litoral Norte.

Sobre a EcoRodovias

A EcoRodovias, subsidiária do Grupo ASTM, é uma das maiores empresas de infraestrutura rodoviária do Brasil. Ao longo de mais de 20 anos, expandiu sua presença em corredores rodoviários de importação e exportação, bem como em relevantes eixos turísticos do país. Recentemente venceu o leilão de concessão do corredor Rio-Valadares e passará a administrar mais de 4 mil quilômetros de rodovias em oito estados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste – tornando-se a operadora com maior extensão de malha viária do país. Além disso, gerencia dois ativos logísticos – um pátio regulador e um terminal portuário que atendem ao Porto de Santos, o maior da América Latina.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2022

PORTO DE ITAGUAÍ REALIZA 1ª OPERAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE GÁS ENTRE NAVIOS ATRACADOS A CONTRABORDO

Informações: Agência Porto (22 de novembro de 2022)

Pela 1ª vez, o Porto de Itaguaí realizou uma operação de transferência de gás natural liquefeito (GNL). O objetivo era o reabastecimento da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) da Karmol LNGT ASIA, afretada pela Karpowership Brasil (KPS), que está ancorada na Baía de Sepetiba. A transferência do GNL do navio para o FSRU decorreu entre os dias 25 e 26 de outubro.

O GNL é conduzido por um transportador de gás, comumente chamado de LNGC, e bombeado para os tanques de armazenamento do FSRU. Para que esse bombeamento ocorra, o LNGC deve estar atracado ao lado do FSRU. Para a manobra de atracação do navio, foram envolvidas cinco embarcações menores.

Segundo informações da KPS, o tempo total da operação, entre a chegada e partida do LNGC, manobras de atracação, preparação e bombeamento do GNL e desatracação, foi de aproximadamente 30 horas. A atividade envolveu cerca de 35 profissionais e contou com a colaboração da KPS, Mitsui OSK Lines Europe (MOL LNGE), Fendercare Serviços Marinhos do Brasil Ltda., Wilson Sons, Marinha do Brasil, Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Praticagem e CNTIC VPOWER GLOBAL.

A empresa informou ainda que toda a preparação da equipe, plano integrado, elaboração de procedimentos operacionais, análises de riscos e simulações realizadas no Tanque de Teste Numérico da Universidade de São Paulo (USP), durante a fase de projeto, contribuíram para a realização de uma operação segura e de alto desempenho.

O reabastecimento atende ao projeto pioneiro no Brasil de termelétricas flutuantes da KPS. O Porto de Itaguaí foi o local escolhido pela KPS para receber o FSRU, os Powerships (unidades termelétricas flutuantes) e instalação de torres de distribuição para linhas de transmissão da energia gerada. Para viabilizar o projeto, com duração prevista de 44 meses, foi assinado contrato com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Autoridade Portuária que administra o Porto de Itaguaí.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2022

LANÇADO NO ITAQUI O OBSERVATÓRIO PORTUÁRIO

Informações: Porto do Itaquí (22 de novembro de 2022)

Representantes do Complexo Portuário do Maranhão reuniram-se na tarde desta sexta, 18, no auditório da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, para o lançamento do Observatório Portuário, projeto de inovação criado pelo grupo de pesquisa Labportos, do Departamento de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal do Maranhão. O Observatório conta com o apoio da Agência de Inovação, Empreendedorismo Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização da UFMA (AGEUFMA), em convênio com a EMAP.



Imagem: Porto do Itaqui

O presidente da EMAP, Ted Lago, e o pro reitor de pesquisa da UFMA, professor doutor Fernando de Carvalho, deram as boas-vindas e os professores Sérgio Cutrim, coordenador do Observatório, e Tadeu Teixeira, vice coordenador da iniciativa, apresentaram o projeto, destacando sua importância para tomada de decisões e desenvolvimento do setor portuário no Maranhão.

“O Observatório Portuário é uma plataforma de difusão de conhecimentos para compartilhar informações a respeito de desenvolvimento econômico e social das atividades portuárias, geração de emprego e renda, iniciativas na área portuária, logística e de meio ambiente para que a sociedade possa usufruir de dados importantes. Essa é mais uma parceria de sucesso entre o Governo do Estado, por meio da EMAP, e a Universidade Federal do Maranhão”, afirmou Ted Lago.

“Esse projeto é de suma importância, considerando que ele disponibiliza informações para a comunidade, empresários e é uma oportunidade também de nós divulgarmos nossa São Luís como uma cidade portuária. Será possível observar que o porto é um dos grandes investimentos que temos no país que contribui para o desenvolvimento das comunidades na questão de qualidade de vida da nossa população”, disse o pro reitor Fernando de Carvalho.



Imagem: Porto do Itaqui

O Observatório Portuário é uma iniciativa viabilizada por meio de convênio com a EMAP no âmbito do Programa de Inovação do Porto do Itaqui. Dentre outros projetos do porto temos o Programa Porto do Futuro, que irá financiar projetos de inovação por meio da Fundação de Apoio a Pesquisas e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão. O financiamento será de R\$ 40 milhões de reais em até 4 anos.

A plataforma foi criada com o objetivo de contribuir com a elaboração e disseminação de informações sobre o setor portuário e transporte aquaviário com o propósito subsidiar com conhecimento qualificado o ecossistema portuário, gestores privados e públicos, empresários, profissionais e academia.

Durante o encontro foram divulgados os primeiros relatórios disponibilizados pela plataforma: Mercado de Trabalho Portuário, Balança Comercial, Sustentabilidade e Atividade Portuária e Comércio Exterior. Todos os conteúdos são públicos e podem ser acessados pelo site: www.observatorioportuario.ufma.br ou pelas redes sociais: Instagram: @observatorioportuario e Twitter: @obs_observatorio.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 22/11/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

GUEDES ANUNCIA BLOQUEIO EXTRA DE R\$ 5,7 BILHÕES E CONGELAMENTO DE VERBA VAI A R\$ 15,4 BILHÕES NESTE ANO

Medida visa permitir ao governo cumprir o teto de gastos e foi causado pelo aumento do pagamento de benefícios previdenciários e para arcar com a Lei Paulo Gustavo, de recursos para a Cultura
Por Geralda Doca — Brasília

Na reta final do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou nesta terça-feira um novo bloqueio no Orçamento da União de R\$ R\$ 5,7 bilhões. O bloqueio do orçamento ocorre quando o governo precisa limitar despesas para cumprir o teto de gastos, ou seja, a regra que indica que as despesas do governo não podem superar a do ano anterior corrigida pela inflação. No total, ele chegará a R\$ 15,4 bilhões no ano, segundo o Ministério da Economia.

O bloqueio só será detalhado na próxima semana, quando será possível quais ministérios terão cortes e se eles afetarão as emendas parlamentares, incluindo o orçamento secreto. Segundo o governo, este novo bloqueio e foi causado pelo aumento de R\$ 2,3 bilhões do pagamento de benefícios previdenciários e para arcar com a Lei Paulo Gustavo, de recursos para a Cultura, que demandará R\$ 3,8 bilhões após uma decisão do STF obrigar o pagamento da lei ainda este ano.

Até setembro, os bloqueios somaram R\$ 10,5 bilhões, sendo R\$ 7,9 bilhões correspondentes a emendas de parlamentares. Os Ministérios responsáveis por ações sociais como Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Regional foram os mais afetados até setembro.

O corte consta do 5º Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2022

TRANSIÇÃO PEDE QUE PETROBRAS SUSPENDA DECISÕES ‘ESTRATÉGICAS’, COMO VENDA DE ATIVOS

Solicitação foi feita ao Ministério de Minas e Energia. Integrantes de grupo querem reunião com estatal

Por Manoel Ventura — Brasília



O senador Jean Paul Prates (PT-RN) Roque de Sá/Agência Senado

Na primeira reunião dos coordenadores do grupo de trabalho de Minas e Energia no governo de transição com o ministro da área, Adolfo Sachsida, a equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pediu a atual gestão para suspender decisões “estruturantes” e “estratégicas” da Petrobras, entre elas a venda de ativos.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), integrante do grupo e cotado para assumir a Petrobras, disse que Sachsida já se comprometeu a não tomar decisões estratégicas com relação ao próprio ministério. Mas o governo de transição quer que isso seja estendido à Petrobras.

— Ele (o ministro) vai nos colocar em contato institucionalmente com a Petrobras e nós vamos conversar o quanto antes. Como a Petrobras está no âmbito do Ministério de Minas e Energia, deveria haver a suspensão desses processos em função do acelerado que é um final de governo — disse o senador, após a reunião. — Eu estou me referindo à venda de ativos que ainda estão em curso, essas que teriam começado agora.

Segundo Prates, Sachsida lembrou que a Petrobras tem processos próprios. Por isso, a transição deve pedir a suspensão das decisões também à própria estatal. Entre os processos de venda, estão a TBG (o gasoduto Brasil-Bolívia) e refinarias.

— Nós nos manifestamos várias vezes, o presidente Lula também, contra a venda de ativos dessa forma que está sendo feita. Não quer dizer necessariamente que não haja venda de ativos no futuro. Mas essa é uma reavaliação que caberá à nova gestão — disse. — Agora, ele mesmo fez a ressalva de que a Petrobras tem procedimentos específicos e vamos procurar trabalhar nesses parâmetros.

O processo de venda da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil) pela Petrobras está parado desde do início deste ano, embora seja uma das prioridades da Petrobras. Outro processo citado por Prates é a venda das sedes de Natal e Mossoró, ainda em fase inicial.

Prates também foi questionado sobre os preços da Petrobras. Lula é um crítico da política da estatal que vincula o mercado interno aos valores do dólar e do barril de petróleo. O senador afirmou que o novo governo discutirá uma política de preços para o Brasil, não apenas para a estatal, mas que isso só será feito após a posse e a definição de um ministro.

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e atualmente professor titular da Coppe/UFRJ, Maurício Tolmasquim, que preside o comitê na transição, disse que o trabalho será de apresentar um diagnóstico do MME, e não de montar um programa de governo.

— Nós vamos mapear as ações emergenciais e os primeiros 100 dias.

Após reunião, Sachsida disse nas redes sociais que não interfere em pessoas jurídicas de direito privado.

"Respeito todas as opiniões, mas no que se refere à Petrobras, o máximo que faço é agendar reunião da equipe de transição com o comando da empresa. Nada além disso", afirmou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2022

DESENVOLVEDORAS DE CRÉDITO DE CARBONO SE UNEM PARA LEVAR GOVERNANÇA À AMAZÔNIA

Vinte empresas do setor formam grupo de trabalho para desenvolver código de compliance, banco de terras com problemas e cobrar ação dos poderes públicos locais

Por Eliane Sobral, Especial Para O Prática ESG — São Paulo



É preciso conciliar meio ambiente e desenvolvimento na Amazônia
Marizilda Cruppe

O potencial do Brasil para liderar o mercado global de crédito de carbono, especialmente na região amazônica, parece incontestável. Por outro lado, as empresas que atuam como desenvolvedoras dos projetos de geração desses créditos estão se deparando com

obstáculos típicos de uma região com pouca, ou quase nenhuma, governança suficiente para oferecer segurança jurídica para negócios que chegam à casa dos milhões de reais e são de longo prazo.

Em agosto passado, um projeto em andamento em uma área de 100 mil hectares em Apuí, sudeste do Estado do Amazonas, foi suspenso porque a desenvolvedora detectou inconsistência na titularidade da terra. Havia o registro de propriedade em nome do fazendeiro, mas não havia baixa do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, mantido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O caso foi parar no Tribunal de Justiça de São Paulo, com pedido de liminar da companhia para que o projeto não apenas fosse interrompido como também para que os créditos já gerados não possam ser vendidos enquanto não se esclareçam as dúvidas sobre quem é, de fato, o dono da área em questão. A liminar foi concedida pela justiça e até que se esclareça a titularidade da área, o proprietário não pode reclamar a emissão de créditos.

Segundo fontes a par do processo, os próximos passos incluem os trâmites normais da justiça, com eventual apresentação de defesas e recursos.

O histórico de situações controversas é extenso e ilustra o que é a realidade na região Norte do país. Profissionais que chegam para fazer mapeamento de áreas com potencial e são 'recebidos' por grileiros e polícia que se nega a atender ocorrência de invasão de terras por conta da periculosidade do invasor são apenas alguns exemplos de obstáculos reais e que fazem parte do dia a dia das companhias que tentam fazer negócios na região.

- O crescimento do mercado de crédito de carbono na Amazônia está trazendo à tona diversas situações inéditas e as empresas desenvolvedoras vão agir com firmeza e lisura diante de qualquer indício de irregularidade - afirma o co-CEO da Carbonext, Luciano Corrêa da Fonseca.

A empresa, que tem 4 milhões de hectares sob gestão e já descartou pelo menos 9 milhões de hectares por irregularidades, encabeça um grupo técnico de trabalho na Aliança Brasil NBS (soluções baseadas na natureza), junto com outras 20 empresas do setor, para articulação de ações conjuntas que melhorem o ambiente de negócios no Norte.

O grupo quer criar uma padronização de compliance e código de ética empresarial, políticas uniformes anticorrupção, além de um banco de dados, acessível a todos os participantes, com terras já analisadas pelas empresas e que tenham pendências legais que possam impedir o desenvolvimento de projetos.

- De cada dez propostas que recebemos para montar um projeto de geração de créditos de carbono na Amazônia, sete são descartadas porque as terras não passam na análise técnica, jurídica e de compliance que fazemos sobre cada imóvel - afirma Almir Sanches, diretor jurídico e de compliance da Carbonext.

Os problemas mais comuns do ponto de vista legal, diz ele, estão relacionados à sobreposição de matrícula e fragilidade no título de posse. Do ponto de vista técnico, geralmente são áreas que não correm risco de desmatamento - uma vez que os créditos são gerados para a preservação da floresta.

Sanches, que coordena o grupo de trabalho na força tarefa das empresas do setor, foi procurador do Ministério Público Federal do Amapá e do Espírito Santo que atuava em questões ambientais e sociais, com foco em comunidades tradicionais, afirma que definir agentes locais para promoção e cumprimento das políticas públicas para a região também está no radar do grupo de trabalho.

- É fundamental ter relações institucionais e republicanas com os órgãos públicos, como polícia e secretarias locais de meio ambiente - explica ele.

De acordo com o executivo, há pelo menos 150 milhões de hectares em risco pela falta de ambiente seguro para o mundo corporativo.

- Estamos falando de um mercado potencial de mais de 450 milhões de créditos de carbono ao ano - completa ele.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PRIMOS DE BENJAMIN STEINBRUCH TERÃO PARTICIPAÇÃO DIRETA NA CSN, APÓS ANOS DE BRIGA NA JUSTIÇA

Com acordo, ações judiciais em andamento serão suspensas; os irmãos Léo e Clarice Steinbruch deterão 10,25% das ações da CSN em novo desenho societário

Por **Fernanda Guimarães**

Após anos de briga na Justiça, os irmãos Léo e Clarice Steinbruch, primos de Benjamin Steinbruch, terão participação direta na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A decisão encerra um imbróglio judicial de cerca de cinco anos na Justiça, que ocorria no coração da Vicunha, que controla a CSN e outros negócios da família Steinbruch. Os irmãos Benjamin, Ricardo e Elisabeth Steinbruch - representados pela holding Rio Purus - estavam em rota de colisão com os primos, da CFL Participações, ao menos desde 2018.

A CFL Participações tentava havia anos acabar com o acordo de acionistas da holding da família Vicunha Steel, que estava em vigor há quase 30 anos e que controla a CSN com cerca de 50,3% das ações com direito a voto na siderúrgica, uma das maiores do País. Além da CSN, a família é dona do banco Fibra, de imóveis, de um haras, da Vicunha Têxtil e de fazendas, entre outros ativos. Outro ativo listado dos Steinbruch é a CSN Mineração, empresa que concentra as minas da empresa, com a Casa de Pedra, em Minas Gerais.

Com o acordo, todo o desenho societário da CSN será alterado. Com isso, a CFL, que possui cerca de 40% das ações com direito a voto da Vicunha Steel, passará a ter 10,25% de participação direta na CSN. A Rio Purus, de Benjamin e irmãos, por sua vez, deterá 40,99% na empresa, ainda via holding. "Com o fim das disputas entre Rio Purus e CFL e o acordo de acionistas, a signatária (no caso a Rio Purus) prevê que não haverá mais controvérsia sobre o exercício do controle", diz fato relevante enviado pela CSN ao mercado.



O empresário Benjamin Steinbruch, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) Foto: Rafael Arbex/Estadão

A operação, segundo comunicado enviado pela CSN, ainda depende de aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para ser implementada. Foi estabelecido ainda um período de bloqueio para a venda das ações da CSN por parte dos primos, por um prazo de nove meses. Caso decidam futuramente pela venda, a Vicunha Steel, que agora pertence apenas a Benjamin e

seus irmãos, terá direito de preferência na compra. Em seu comunicado, no entanto, a CFL deixa claro que seu objetivo é de "investimento na sociedade".

Segundo o documento enviado ao mercado, as partes se comprometeram a votar favoravelmente na aprovação de contas deste ano, além de dar aval aos dividendos que serão distribuídos. A CFL se comprometeu também a acompanhar o voto da Vicunha – ou se abster – em votações sobre os cargos de administração da CSN, o que na prática significa que não criará problemas para que Benjamin Steinbruch seja mantido na presidência.

Histórico

O conglomerado da família Steinbruch, que inclui a CSN e a Vicunha, foi criado nos anos 1960 pelos irmãos Mendel (pai de Benjamin, Ricardo e Elisabeth), que faleceu em 1993, juntamente com Eliezer (pai de Clarice e Léo). Os Steinbruch foram sócios do empresário Jacks Rabinovich, cuja sociedade foi desfeita em 2005.

Os desentendimentos familiares se tornaram públicos com a morte de Eliezer, em 2008. O acordo de acionistas da família Steinbruch foi firmado em 1994, após a morte de Mendel. Mesmo com fatias societárias diferentes, os herdeiros da família Steinbruch teriam o mesmo peso nas decisões dos negócios. Com mais participação, Benjamin sempre centralizou as decisões, para descontentamento dos primos. Com isso, os primos tentaram dar início a um processo de desmembramento das empresas. Hoje, na Bolsa, a CSN vale cerca de R\$ 20 bilhões.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2022

GOVERNO BOLSONARO AMPLIA BLOQUEIO DO ORÇAMENTO DE 2022 PARA R\$ 15,4 BILHÕES

Secretário admite que novo bloqueio pode comprometer prestação de serviços públicos. Corte foi feito para pagar benefícios previdenciários e repasses da Lei Paulo Gustavo

Por Lorena Rodrigues e Antonio Temoteo

BRASÍLIA - O Ministério da Economia anunciou um bloqueio adicional de R\$ 5,7 bilhões no Orçamento de 2022. Com isso, o total de recursos congelados subiu para R\$ 15,4 bilhões, podendo prejudicar ainda mais o funcionamento dos serviços públicos no último mês do mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL). O bloqueio de verbas já comprometeu a compra de livros didáticos, como mostrou o Estadão, e a emissão de passaportes pela Polícia Federal desde o último sábado.

De acordo com o Relatório de Receitas e Despesas do 5º Bimestre, o corte adicional no Orçamento foi necessário para pagar benefícios previdenciários (R\$ 2,3 bilhões) e por conta da suspensão da medida provisória que adia para o ano que vem repasses da Lei Paulo Gustavo (R\$ 3,8 bilhões).

O bloqueio, divulgado no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 5º bimestre, foi necessário para o governo cumprir o limite do teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação do ano anterior.

“Vai ser muito difícil [com bloqueio], governo nunca passou tão apertado assim. Haverá eventualmente falta de atendimento de serviços prestados do governo, mas chegaremos ao fim do ano”, disse o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago.

Ele afirmou que R\$ 37 milhões serão liberados para passaportes imediatamente, já que, na sexta-feira, a Polícia Federal anunciou a suspensão dos documentos por falta de verbas. Porém, segundo o presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Luciano Leiro, seriam necessários R\$ 74 milhões para a manutenção da emissão de passaportes até o final do ano.

Segundo Colnago, os órgãos públicos ainda têm R\$ 3,5 bilhões disponíveis para bancar despesas e admitiu ainda que a situação das pastas no fim do ano nunca foi tão apertada.

Ele afirmou que o novo bloqueio será sobre as despesas dos ministérios, já que as emendas parlamentares, como as do orçamento secreto – esquema revelado pelo Estadão de transferências de verbas a parlamentares sem critérios de transparência em troca de apoio político – estão quase todas bloqueadas.

O secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau, também afirmou que a equipe econômica está atenta a soluções para serviços essenciais. “Situações extremas como da emissão de passaportes serão equacionadas. Haverá suplementação para emissão de passaportes e carros pipa”, disse.

Receitas e despesas

A previsão de gastos com benefícios previdenciários em 2022 subiu R\$ 2,348 bilhões, para R\$ 797,611 bilhões. A projeção para os pagamentos de pessoal e encargos sociais subiu R\$ 332,01 milhões, para R\$ 339,395 bilhões. O gasto previsto com subsídios e subvenções ficou R\$ 1,290 bilhão menor, passando para R\$ 18,011 bilhões. Já os valores estimados para o pagamento de precatórios e sentenças judiciais caiu R\$ 131,88 milhões, para R\$ 17,924 bilhões.

Pelo lado da arrecadação, a estimativa para as receitas com dividendos de estatais aumentou R\$ 6,266 bilhões, passando para R\$ 86,726 bilhões. Já as receitas previstas com concessões subiram R\$ 92,8 milhões, para R\$ 45,310 bilhões. O relatório também mostra que a projeção para arrecadação com royalties neste ano aumentou R\$ 3,465 bilhão, para R\$ 133,215 bilhões.

Revisão de indicadores

A equipe econômica manteve a projeção para a Selic (taxa básica de juros) média em 2022 de 12,3%. Já a projeção do Ministério da Economia para o câmbio médio deste ano passou de R\$ 5,2 para R\$ 5,16.

A previsão para a alta da massa salarial nominal passou de 18,2% para 18,9%. Já a estimativa para o preço médio do barril de petróleo no mercado internacional passou de US\$ 100,5 para US\$ 101,77.

Na semana passada, a equipe econômica já havia divulgado nova estimativa para o crescimento da economia neste ano, que se manteve em 2,70%. Na ocasião, a projeção oficial para a inflação medida pelo IPCA recuou de 6,30% para 5,85%, enquanto a estimativa para o INPC – utilizado para a correção do salário mínimo – passou de 6,54% para 6,00%.

Contas no azul

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, em coletiva após a divulgação do relatório, que o governo central registrará o primeiro superávit (saldo positivo) desde 2013. A estimativa é que as contas terminem 2022 no azul em R\$ 23,361 bilhões. O ministro da Economia também afirmou que um diagnóstico errado sobre a economia pode levar a decisões erradas do próximo governo.

“O País pode fazer uma coisa muito ruim achando que já está tudo arrombado mesmo, não existe isso. Não acreditem em fakes, não acreditem em mentiras. O grande problema é seguir a mentira e acreditar na mentira. Com isso, você comete erros grosseiros. Partindo do diagnóstico errado são cometidos erros”, disse.

Embora a projeção de superávit primário para 2022 seja de R\$ 23,361 bilhões, o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou que mantém a expectativa de fechar o ano com saldo próximo de R\$ 40 bilhões.

Segundo ele, a diferença deve decorrer do “empoçamento” de recursos orçamentários – quando os ministérios não conseguem fazer todos os pagamentos em tempo hábil e ficam com recursos em caixa.

Para 2023, ele afirmou há uma expectativa de aumento de receitas de R\$ 23 bilhões, que reduzirá a estimativa de déficit primário de R\$ 63,5 bilhões para R\$ 40,4 bilhões. Desses R\$ 23 bilhões, pelo menos R\$ 6 bilhões entrarão nos cofres públicos por pagamento de dividendos da Petrobras que não estavam previstos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2022

GRUPO DE TRANSIÇÃO DE LULA QUER REVER PLANO DE VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS

Mauricio Tolmasquim, que compõe o grupo técnico na área de energia, diz que foi solicitada reunião com presidente da Petrobras para pedir paralisação de qualquer processo de venda de ativos

Por André Borges

BRASÍLIA - O governo de transição do governo eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai reavaliar os planos de venda de ativos da Petrobras. A informação foi dada por Mauricio Tolmasquim, ex-secretário-executivo e ministro interino do Ministério de Minas e Energia no governo Lula e que hoje atua no grupo técnico da área de energia.

“Foi solicitado que haja uma reunião com o presidente da Petrobras, justamente porque tem uma série de ativos da Petrobras que estão em vias de serem vendidos e a gente quer ter a oportunidade de conversar com a Petrobras, se realmente é o momento adequado de fazer isso”, afirmou Tolmasquim, durante passagem pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Ex-presidente da Empresa de Planejamento Energético (EPE), Tolmasquim destacou que nada deve ser vendido pela estatal neste momento, porque é preciso que seja avaliado pelo novo governo.

“Está acabando um governo e deveria se aguardar a posse do novo governo para se tomar essa decisão. Então pedimos que seja providenciada uma reunião intermediada pelo ministro, com o presidente da Petrobras, para dar um tempo nessa venda de ativos que estão programando neste fim de ano. As medidas estão sendo tomadas no sentido de vender, e a gente acha que isso tem que ser discutido”, comentou. Ele não citou nenhum ativo, especificamente.

No Twitter, o ministro de Minas e Energia do governo Bolsonaro, Adolfo Sachsida, disse que pode apenas agendar uma reunião da equipe de transição do governo com o comando da Petrobras, e afirmou que não interfere em empresas de direito privado, como é o caso da petroleira.

A declaração foi dada após o senador Jean Paul Prates (PT-RN) afirmar que o Grupo de Trabalho de Energia da Transição pediu ao ministro para que a Petrobras suspenda medidas envolvendo a venda de ativos, até o fim do governo Bolsonaro. Prates já havia falado mais cedo que, de retorno do ministro, ouviu que Sachsida colocaria a equipe de transição em contato com a estatal.

Sobre as decisões estratégicas relativas somente ao MME, o ministro teria dito ao grupo que novas medidas não serão tomadas até o fim do ano.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2022

MANOBRAS DO CENTRÃO PARA AMPLIAR ORÇAMENTO SECRETO EM 2022 É INCONSTITUCIONAL PARA TÉCNICOS DO TCU

Parecer faz ajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias para abrir espaço no teto em 2022

Por Adriana Fernandes e Daniel Weterman

BRASÍLIA - Manobra de contabilidade criativa incluída em projeto que será votado no Congresso para liberar emendas do orçamento secreto altera o entendimento sobre a forma de apuração do teto de gastos e pode ser considerada inconstitucional.

Essa é a avaliação de técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) e da área econômica do governo ouvidos pelo Estadão, que falaram na condição de anonimato devido à sensibilidade política do projeto e os interesses que rondam a votação para liberar R\$ 7,9 bilhões de emendas do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão que consiste na transferência de verba a parlamentares sem critérios de transferência em troca de apoio político.

A percepção dos técnicos é a de que se trata de mais um “aviltamento” do Orçamento via lei. Um modo de alterar a Constituição Federal por meio de PLN, que são projetos que tratam de matéria orçamentária de iniciativa exclusiva do Poder Executivo.

O Estadão revelou na segunda-feira, 21, que lideranças do Congresso articularam a inclusão em projeto (PLN 39) de uma série de artifícios para abrir espaço no orçamento deste ano. A votação estava prevista para esta terça na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas foi adiada depois que esta reportagem publicou o alerta do TCU. Se aprovado, o projeto segue para apreciação pelo plenário do Congresso.

As alterações foram incluídas pelo relator do projeto, deputado AJ Albuquerque (CE), do Progressista (PP), partido do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (AL). Os parlamentares têm pressa para garantir o aumento das despesas ainda este ano.

O parecer faz ajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para abrir espaço no teto em 2022. Entre eles, não será preciso cancelar despesa para cumprir o limite do teto de gastos, se houver ajuste de caixa. Essa manobra permite “jogar” a despesa para o ano seguinte.

“Querem embarrigar a Lei Paulo Gustavo. Essa é a pedalada”, disse o líder do PT na CMO, deputado Enio Verri (PR). Nos bastidores, aliados do governo se movimentam para tentar voltar a proposta na quarta-feira, 23, mas ainda não é consenso.

A Lei Paulo Gustavo, da Cultura, também só terá limite aberto do que for gasto em 2022, e não o valor inteiro de R\$ 3,86 bilhões. O parecer também altera o cronograma de despesa obrigatória para abrir espaço no teto. Essa mudança permite que o governo não empenhe (faça a primeira etapa do gasto, quando é feita a reserva do dinheiro para bancar a despesa) a despesa obrigatória (como salários e aposentadorias), e o saldo é usado como espaço no teto de gastos.

O texto é muito técnico e o impacto no teto de gastos na maioria das vezes só é perceptível aos olhos de especialistas em orçamento muito tarimbados.



Congresso votará projeto para liberar emendas do orçamento secreto Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Hoje, o governo tem R\$ 10,5 bilhões de gastos bloqueados. Desse total, R\$ 7,9 bilhões em emendas de relator foram bloqueadas pela equipe econômica para não furar em 2022 o teto de gastos, que atrela o crescimento das despesas à inflação.

Os líderes dos partidos pressionam pela liberação desses recursos que, na prática, como mostrou o Estadão, funcionam como moeda de troca nas negociações das votações e, sobretudo, nos acordos para a escolha dos futuros presidentes da Câmara e do Senado. A manobra tem apoio do Palácio do Planalto.

As lideranças têm pressa porque o governo anuncia nesta terça o último Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, que vai apontar o futuro do bloqueio até o fim do ano.

Inicialmente, o projeto do governo ampliava o prazo para o envio de propostas de abertura de créditos adicionais para remanejar despesas do Orçamento de 2022. Esses créditos suplementares são comuns no fim de cada ano.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

CITROSUCO CRIA SUBSIDIÁRIA DE INGREDIENTES NATURAIS

Evera nasce com previsão de faturar inicialmente US\$ 150 milhões

Por Fernando Lopes — De São Paulo

Maior exportadora de suco de laranja do mundo, a Citrosuco, com sede em Matão (SP), anuncia nesta terça-feira a criação da Evera, subsidiária que produzirá ingredientes naturais para indústrias de diversos setores – principalmente alimentos e bebidas – a partir do aproveitamento de partes da fruta atualmente subutilizadas, como bagaço, folhas, flores e sementes.

Após receber investimentos da Citrosuco nos últimos anos de quase US\$ 10 milhões em pesquisas, desenvolvimento e na estrutura inicial de produção, a Evera nasce com previsão de faturar US\$ 150 milhões por ano. Os ingredientes serão vendidos a clientes no exterior, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa ocidental – Inglaterra, França e Alemanha, entre outros países –, mercados nos quais a companhia já identificou demanda para os novos ingredientes.



John Lin, chief business officer (CBO) da Evera: mercado global crescente — Foto: Divulgação

“Nossas pesquisas apontaram que os consumidores buscam cinco características em um produto: que ele seja natural, saudável, nutritivo, ‘green label’ e que siga todas as práticas sustentáveis. É isso que vamos oferecer aos nossos clientes”, afirmou John Lin, chief business officer (CBO) da Evera, ao Valor. Mesmo sem serem vendidos aos consumidores finais, os produtos serão direcionados a indústrias interessadas em seguir esse roteiro.

Com receita líquida de US\$ 1 bilhão na temporada 2020/21, encerrada em junho do ano passado, a Citrosuco parte, agora, para um mercado com potencial de crescimento muito superior ao da sua área tradicional de negócios. Se as exportações globais de suco de laranja, dominadas pelo Brasil, estão relativamente estagnadas na última década, a área de ingredientes naturais vem crescendo em ritmo forte.

É nesse contexto que a líder brasileira em suco de laranja buscava uma maneira de agregar valor aos subprodutos, lembrando que, na produção da bebida, apenas metade da laranja é aproveitada – a outra metade costuma virar ração ou óleos essenciais de menor valor. Lin destacou que o mercado mundial de ingredientes para alimentos e bebidas gira entre US\$ 80 bilhões e US\$ 100 bilhões por ano. Segundo ele, a Evera já está apta a disputar uma fatia de negócios que movimentam cerca de US\$ 12 bilhões.

Como fez com grandes clientes em potencial, a Evera enviou ao Valor alguns dos novos produtos que está lançando no mercado – o portfólio parte com 18 itens, para mais de 90 aplicações.

Um deles é o Fiberfeel. Nas versões OP (com sabor de laranja) e OF (praticamente sem sabor), o produto é uma fibra com textura de purê que pode ser usado na fabricação de sucos, molhos, recheios, geleias e pães, entre outros. A variedade OP, por exemplo, é matéria-prima para complementar, com 35%, smoothies que mantêm 65% de suco de laranja. “Ou seja, o produto se mantém com 100% de laranja”, afirma Lin.

Com menor índice calórico que a OP, a variedade OF pode compor itens tão distintos entre si como ketchup ou calda para sorvete de sabor chocolate sem gordura hidrogenada. Ou uma maionese vegana composta por óleo de soja, sucrose, vinagre sal e uma pitada de limão.

Outra novidade destacada pela Evera é o Tastelift, oriundo da casca da laranja. O produto é usado para realçar o sabor e o frescor natural da laranja em bebidas e serve também para a produção de molhos, coberturas, recheios e sobremesas.

Mesmo compartilhando parte da estrutura da Citrosuco nos municípios paulistas de Matão, Araras e Catanduva, a subsidiária nasce com cerca de 50 funcionários exclusivos. E a nova empresa já iniciou estudos para a produção de ingredientes naturais que não vêm da laranja.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2022

MEDIDAS DA CHINA CONTRA COVID-19 GERAM TEMOR DE IMPACTO ECONÔMICO GLOBAL

O agravamento do surto e as medidas cada vez mais duras em todo o país ocorrem apesar das exigências de Pequim, há menos de duas semanas, para diminuir os controles

Por Valor — São Paulo



Lockdown na cidade de Guangzhou, na China — Foto: AP

O aumento das restrições impostas pela China contra a nova onda de covid-19 gera temores sobre os possíveis impactos econômicos globais. O país enfrenta um aumento de casos – mais de 28 mil foram reportados nesta terça-feira (22) – e o governo endurece as medidas a cada dia.

Há surtos na capital chinesa, no centro industrial de Guangzhou, no sul, e na metrópole de Chongqing, no sudoeste. As autoridades em Pequim fecharam a maioria dos negócios não essenciais no maior distrito da cidade, Chaoyang, que tem uma população de 3,4 milhões, e fecharam restaurantes e outros locais de entretenimento em grande parte da cidade.

“A China está vendo um nível recorde de lockdowns”, disse Ting Lu, economista-chefe da Nomura para a China, ao “Financial Times”. “É ainda um pouco pior do que durante o lockdown de Xangai, porque muitas cidades estão parcialmente fechadas.” O banco estima que as restrições atingiram áreas responsáveis por um quinto do Produto Interno Bruto da China.

O lockdown de Xangai desacelerou o crescimento econômico no segundo trimestre e continuou a afetar a economia, com as vendas no varejo caindo 0,5% em outubro e a produção industrial moderada.

O agravamento do surto e as medidas cada vez mais duras em todo o país ocorrem apesar das exigências de Pequim, há menos de duas semanas, para diminuir os controles, o que provocou uma recuperação do mercado de ações chinesas.

Desde então, o número crescente de casos pesou no sentimento do mercado, à medida que os comerciantes, antes esperançosos por um impulso econômico com a reabertura, ficam mais preocupados com a intensificação da interrupção das medidas.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças de Pequim disse que a capital enfrenta “o ambiente mais complexo e desafiador” desde o início da pandemia.

Os investidores estão “preocupados com a queda na demanda como resultado de uma economia chinesa menos móvel em meio a temores de que haverá mais medidas”, disse Fawad Razaqzada, da StoneX, em um relatório.

A China é o maior comerciante do mundo e o principal mercado para seus vizinhos asiáticos. Restrições que dificultam a atividade nos portos chineses podem atrapalhar o comércio global.

Os gastos no varejo encolheram 0,5% em relação ao ano anterior em outubro, à medida que as cidades impuseram novamente os controles contra a covid-19. As importações caíram 0,3% em um sinal de fraca demanda do consumidor, uma reversão do aumento de 6,7% em setembro. As exportações chinesas encolheram 0,7% em outubro.

A província de Guangdong, uma potência industrial voltada para a exportação que é o mais recente foco da nova onda, registrou 9.022 novos casos nesta terça-feira, ou quase um terço do total nacional.

Na segunda-feira, o governo da capital da província suspendeu o acesso ao distrito de Baiyun, lar de cerca de 3,7 milhões de pessoas, após surtos na região.

O governo de Shijiazhuang, uma cidade de 11 milhões de habitantes a sudoeste de Pequim, disse que as fábricas que desejam continuar operando devem impor “gerenciamento de circuito fechado”, o termo oficial para funcionários que vivem em seus locais de trabalho.

Os empresários estão pessimistas sobre as perspectivas, apesar das promessas do governo de medidas menos perturbadoras, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Pequim citada pela agência Associated Press.

O partido governista precisa vacinar milhões de idosos antes de suspender os controles que impedem a entrada da maioria dos visitantes estrangeiros, dizem economistas e especialistas em saúde.

“Achamos que o país ainda não está pronto para se abrir”, disse Louis Loo, da Oxford Economics, em um relatório. “Esperamos que as autoridades chinesas continuem ajustando os controles da covid-19 nos próximos meses, avançando para uma reabertura mais ampla e abrangente posteriormente”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2022

DÓLAR SE AFASTA DAS MÁXIMAS EM 20 ANOS COM INFLAÇÃO NOS EUA

Sinais de abrandamento na alta de preços leva mercado a prever desaceleração nas altas de juros
Por Tommy Stubbington e Kate Duguid — Financial Times, de Londres e Nova York

Depois de chegar ao maior patamar em 20 anos, o dólar desvalorizou-se nas últimas duas semanas, diante dos sinais de abrandamento da inflação nos Estados Unidos que alimentaram especulações de que o banco central americano irá desacelerar em breve o ritmo de alta dos juros.

No acumulado de novembro, o dólar recuou mais de 4% em relação a uma cesta de seis moedas, rumando à sua maior queda mensal desde setembro de 2010, segundo dados da Refinitiv. Em 2022, a moeda ainda acumula valorização em torno a 11%.



Wizman, do Macquarie: Sinais de desinflação e desaceleração nos EUA são a base da narrativa de um dólar mais fraco — Foto: Ana Paula Paiva/Valor

A queda em novembro chega enquanto os holofotes dos investidores estão voltados aos primeiros sinais de que a inflação dos EUA pode, enfim, estar perdendo força, o que abriria caminho para o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) reduzir a velocidade com que vem aumentando o custo do dinheiro. Alguns indicadores econômicos, como os da indústria e os do setor de propriedades, também têm indicado ventos contrários para a economia como um todo, outro fator de dissuasão do aperto monetário do Fed.

“Tudo está apontando para uma desinflação nos EUA e, com isso, vemos uma desaceleração na economia dos EUA no primeiro trimestre do próximo ano [...] Isso forma a base para a narrativa de um dólar mais fraco”, disse Thierry Wizman, estrategista no banco de investimento Macquarie.

A desvalorização tem aliviado parte da pressão sobre uma economia mundial abalada por um dólar forte, que influencia o aumento da inflação em países menores e aumenta os problemas de sustentabilidade da dívida de países e empresas - em especial em mercados emergentes - que captaram muitos empréstimos na moeda americana.

O euro valorizou-se para quase US\$ 1,04 depois de ter ficado abaixo de US\$ 0,96 em setembro, e a recuperação da libra esterlina desde a mínima histórica de setembro também ganhou mais força. O iene se recuperou um pouco, após ter atingido a menor cotação em 32 anos em relação ao dólar, que levou o governo japonês a gastar bilhões para impulsionar sua moeda.

Ainda assim, muito dependerá de como o Fed vai reagir aos dados mostrando que em outubro tanto o índice anual de preços ao consumidor e quanto o de preços no atacado nos EUA cresceram menos que em setembro - e da continuidade ou não dessa tendência. Na reunião de novembro do banco central, o presidente Jay Powell não sinalizou explicitamente um quinto aumento consecutivo de 0,75 ponto percentual, o que foi interpretado pelos operadores como um sinal da abertura do Fed a um aumento de 0,5 percentual já em dezembro.

Os sinais de redução da inflação também derrubaram as apostas nos mercados de câmbio em um dólar mais forte, incrivelmente numerosas.

“Prevemos que a forte alta do dólar americano nos últimos 12 meses seja revertida em 2023, quando o ciclo de alta do Fed chegar ao fim”, escreveram os estrategistas de câmbio do HSBC em nota aos clientes nesta semana. “[O dólar] chegou ao pico.”

Nas últimas semanas, as apostas em um dólar mais forte caíram para o nível mais baixo em 12 meses, de acordo com dados da Comissão Reguladora de Operações a Futuro com Commodities (CFTC), que representam uma fotografia de como os fundos hedge e outros investidores especulativos estão posicionados nos mercados de câmbio.

A histórica ascensão do dólar no início deste ano se deu enquanto uma onda de fortes aumentos nos preços varreu o mundo, levando os grandes bancos centrais - com a notável exceção do Banco do Japão - a se apressar para apertar a política monetária. A elevação dos juros pelo mundo, porém, não acompanhou o ritmo do Fed, que, graças à relativa força da economia dos EUA, conseguiu elevar os custos dos empréstimos mais rapidamente do que seus pares em outras economias desenvolvidas, o que reforçou a atratividade do dólar.

Ao mesmo tempo, os temores de uma recessão mundial e a volatilidade do mercado financeiro desencadeada pelo rápido aperto monetário também favoreceram a moeda americana, que como o porto seguro supremo do sistema financeiro internacional tende a subir em momentos de estresse.

Esses dois ventos favoráveis agora devem cessar, de acordo com o HSBC. O banco argumentou que a “força da gravidade deve se manifestar” sobre o dólar, à medida que a frequentemente caótica onda de vendas nos mercados bônus globais, causada em parte pelos aumentos juros do banco central, se acalmar.

Apesar da reviravolta nos mercados, alguns discursos de linha mais dura contra a inflação feitos nos últimos dias por autoridades do Fed atenuaram as apostas de que o banco central estaria desacelerando as elevações de juros.

A desvalorização do dólar “parece uma reação exagerada, tendo em vista que até agora os que falaram pelo Fed deixaram claro que a tarefa não está concluída”, disse Athanasios Vamvakidis, chefe de estratégia cambial para moedas do G-10 no Bank of America.

Vamvakidis advertiu que, embora o dólar possa não voltar a superar o patamar do fim de setembro, o maior em 20 anos, a inflação continua muito alta. “Ainda não estamos fora de perigo [...] Mesmo se a inflação tiver atingido o pico, ela será persistente e volátil em sua trajetória de queda.”

Com os investidores tão atentos, mês a mês, aos números da inflação dos EUA, uma pequena surpresa para cima nos preços poderia facilmente fazer com que todo o mercado mundial de câmbio se incline para a outra direção, acrescentou.

Na quinta-feira, esse sentimento ficou evidente com as declarações do presidente da regional de St. Louis do Fed, James Bullard, dizendo que os juros precisariam chegar a, no mínimo 5%, para que a inflação seja domada.

As atuais posições no mercado de contratos futuros refletem que os investidores preveem as taxas de juros chegando a 5% ao ano em maio.

“É prematuro dizer que o dólar chegou ao pico, porque o Fed projeta mais aumentos de juros”, disse Joe Manimbo, analista da Convera.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2022

CARGILL ANUNCIA BRIAN SIKES COMO NOVO CEO DA EMPRESA

Executivo é o atual diretor de operações da companhia

Por José Florentino, Valor — São Paulo



O executivo Brian Sikes, da Cargill — Foto: Divulgação

A Cargill anunciou hoje (21/11) que, a partir de janeiro, Brian Sikes, seu atual diretor de operações, será o CEO da companhia. O executivo substituirá Dave MacLennan, que assumirá a presidência do conselho de administração da empresa.

MacLennan entrou na Cargill em 1991 e foi diretor financeiro e também de operações antes de assumir como CEO, há nove anos. Já Sikes tem experiência em várias frentes de negócios e geografias, tendo ocupado cargos de liderança nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

“Em mercados globais dinâmicos, tanto a excelência operacional quanto uma visão claramente articulada orientada por propósito e valores definirão o sucesso da empresa, e não há pessoa melhor do que Brian para liderar a Cargill”, disse MacLennan, em comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

APLICATIVO PSP AJUDARÁ A APERFEIÇOAR REGISTRO DE INFORMAÇÕES PORTUÁRIAS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 22/11/2022 - 17:27

Parte do sistema Porto sem Papel, ferramenta permitirá que as etapas de atracação e desatracação de embarcações sejam digitalizadas por meio do celular

Parte do sistema Porto sem Papel, foi lançado o Aplicativo PSP, com o objetivo de aperfeiçoar o registro de informações portuárias. Em sua primeira versão, a ferramenta visa facilitar e tornar mais preciso e fidedigno o registro das etapas de atracação e desatracação das embarcações.

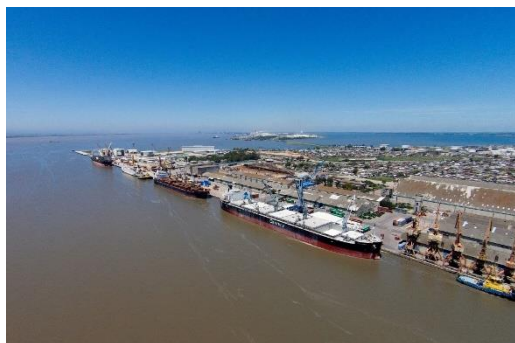
Com isso, será possível que o usuário, em qualquer área do porto, faça o registro exato do momento e local de atracação e desatracação das embarcações por meio do aparelho celular. Seguindo as diretrizes de transformação digital, a perspectiva é que o aplicativo evolua e amplie suas funcionalidades constantemente, possibilitando o acesso a outros módulos do sistema PSP 2.0, minimizando o tempo de operação e melhorando a qualidade da informação. Nesta primeira etapa, a ferramenta está disponível apenas para o sistema operacional Android, mas em breve também será lançada para usuários IOS.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2022

MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS GAÚCHOS CAI NO ACUMULADO JANEIRO A OUTUBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 22/11/2022 - 16:51



Os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram menos cargas no período janeiro a outubro, em comparação a igual período de 2021. Segundo a Portos RS, autoridade portuária dos portos gaúchos, o resultado era esperado em consequência da estiagem que atinge o Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos, mas de forma mais severa em 2022.

Na comparação com o ano passado, o Porto do Rio Grande movimentou menos 19.10%, enquanto Pelotas registrou queda de 11.34% e Porto Alegre, menos

24.30%.

Em Rio Grande, a movimentação de carga geral somou 9.009.778 toneladas, enquanto grãos sólidos movimentaram 18.494.154 toneladas e os grãos líquidos, 3.678.986 toneladas. Os destaques positivos ficam para o trigo, que aumentou 252.62%, seguido pelo cavaco de madeira com elevação de 13.01%, celulose com 7.75% e farelo de soja com 6.75%. A soja em grão registrou queda de 60.59%.

O principal destino das exportações continua sendo a China (31.38%), seguida por Espanha (4.89%), Estados Unidos (4.70%), Marrocos (4.24%), Irã (4.16%) e Portugal (4.11%). Já as importações são lideradas pela Argentina (12.73%), seguida da China (10.16%), Canadá (7.50%), Arábia Saudita (7.49%), Estados Unidos (6.10%) e Marrocos (5.44%).

A movimentação de contêineres também registrou queda em relação aos anos anteriores. Em 2022, foram 434.304 unidades, sendo 265.668 delas cheias e outras 168.636 vazias. Esse número está abaixo dos anos de 2020 e 2021, quando foram movimentados 556.356 e 549.297 contêineres, respectivamente.

O Porto de Pelotas atingiu até o momento 1.057.796 toneladas, sendo 897.841 toneladas de toras de madeira, 147.776 toneladas de clínquer e outras 12.179 toneladas de soja em grão. Esses números representam uma queda 11.34% em relação ao mesmo período do ano passado.

No Porto de Porto Alegre, o total acumulado de 2022 soma 687.428 toneladas, 24.30% abaixo do que foi movimento no mesmo período do ano passado. Nos dez meses desse ano, foram movimentadas 20.485 toneladas de trigo, 89.942 toneladas de cevada, 453.604 toneladas de fertilizantes, 36.062 toneladas de sal e outras 87.335 toneladas de carga geral.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2022

INFLAÇÃO E DANOS À CARGA ESTÃO ENTRE AS MAIORES PREOCUPAÇÕES DO MERCADO SEGURADOR

Da Redação NAVEGAÇÃO 22/11/2022 - 16:02



Principais tendências que impulsionam a atividade de sinistros marítimos - do fogo à inflação

Incêndio, colisão e naufrágio e carga danificada são as principais causas de perdas de seguro marítimo por valor, de acordo com a análise da Allianz Global Corporate & Specialty de mais de 240.000 sinistros cujo valor soma 9,2 bilhões de euros

Incêndios e explosões causam os mais caros sinistros de seguros na indústria naval, enquanto, em um momento de

aumento de exposição e inflação, os danos à carga são a causa mais frequente de perdas, de acordo com a Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS). A seguradora marítima e de cargas analisou mais de 240.000 sinistros do setor de seguros marítimos em todo o mundo entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021, no valor aproximado de 9,2 bilhões de euros. Foi identificada uma série de sinistros e tendências de risco que estão impulsionando uma grande atividade de perdas no setor.

A inflação é outra preocupação chave para as seguradoras marítimas e seus segurados, pois os recentes aumentos nos valores de navios e cargas significam que as perdas e reparos estão se tornando mais caros quando as coisas dão errado.

"O número de incêndios a bordo de grandes embarcações aumentou significativamente nos últimos anos, com uma série de incidentes envolvendo carga, que podem facilmente levar à perda total de uma embarcação ou a danos ambientais", diz Régis Broudin, diretor global de Sinistros Marítimos da AGCS. "Ao mesmo tempo, o setor naval também está tendo que lidar com muitos outros desafios, incluindo um número crescente de cenários de ruptura, problemas na cadeia de abastecimento, inflação, membros da tripulação com muitas horas no mar, perdas e danos crescentes devido a eventos climáticos extremos, implementação de novas tecnologias e combustíveis de baixo carbono, bem como a invasão russa da Ucrânia."



Os incêndios representaram 18% do valor dos sinistros marítimos analisados (equivalente a cerca de 1,65 bilhões de euros) em comparação com 13% por um período de cinco anos que terminou em julho de 2018. Um fator que contribui para este aumento do risco de incêndio a bordo dos navios é muitas vezes a declaração incorreta/não declarada de cargas perigosas, enquanto um recente aumento nos incêndios na casa das máquinas pode revelar algum risco subjacente em torno da habilidade da tripulação. Os perigos potenciais que o transporte de baterias de íons de lítio em embarcações representa apenas aumentam essas preocupações, com a AGCS já tendo visto uma série de incidentes.

Com muitos países vendo taxas em torno de 10%, a inflação está agravando as tendências existentes, levando a uma maior severidade dos sinistros. O aumento dos preços do aço, das peças de reposição e da mão-de-obra são fatores que contribuem para o aumento do custo do reparo do casco e dos sinistros por quebra de máquinas.

Além disso, o valor tanto dos navios quanto da carga tem aumentado em um momento de exposição crescente associada a navios maiores, o maior dos quais pode transportar 20.000 contêineres de uma só vez. O valor combinado da frota comercial global aumentou 26% para US\$ 1,2 bilhão em 2021, enquanto o valor médio dos embarques de contêineres também tem aumentado com mais mercadorias de alto valor, tais como produtos eletrônicos e farmacêuticos. Não é raro ver um contêiner avaliado em US\$ 50 milhões ou mais para produtos farmacêuticos de alto valor.

A mercadoria danificada, incluindo a carga, é a principal causa de sinistros de seguros marítimos por frequência, e a terceira maior por valor, mostra a análise da AGCS. Os mais comuns são danos físicos, normalmente causados por manuseio, armazenagem e embalagem inadequados. Entretanto, nos últimos anos também houve uma série de sinistros de roubo de alto valor e variação de temperatura — esta última pode ter um impacto especial sobre os produtos farmacêuticos. O roubo é a terceira causa mais frequente com criminosos que visam produtos eletrônicos de consumo e mercadorias de alto valor, como o cobre. A carga é normalmente roubada de portos, armazéns ou durante o trânsito. O recente boom no transporte de contêineres também afetou os sinistros de carga com uma escassez global, tendo resultado em que contêineres abaixo das normas e danificados voltaram a ser utilizados, resultando em perdas.

"O risco de roubo e danos a cargas de alto valor precisa ser tratado com medidas adicionais de mitigação de risco, tais como rastreadores GPS e sensores que fornecem monitoramento em tempo real da posição, temperatura, choque de umidade e luz e aberturas de portas, por exemplo", diz o capitão Rahul Khanna, diretor global de Consultoria de Risco Marine da AGCS. "Ao mesmo tempo, os juros da carga precisam vigiar de perto os valores segurados. Os clientes podem precisar ajustar seus limites de seguro e de apólice, ou correm o risco de estarem com seguro abaixo do valor normal — já vimos sinistros de cargas de contêineres de alto valor onde os juros da carga estavam com seguro abaixo dos \$20mn".

A AGCS também identifica uma série de tendências de risco na análise que provavelmente terão impacto na atividade de perda no setor marinho — tanto hoje como no futuro.

As fontes de interrupção continuam a aumentar: nos últimos anos, uma série de incidentes marítimos, catástrofes naturais, ciberataques e a pandemia de Covid-19 causam grandes atrasos no transporte marítimo e nos portos. Outras perturbações também foram causadas pelo congestionamento, escassez de mão de obra e limitação da capacidade dos contêineres. Há também maiores concentrações de risco de carga a bordo de grandes navios porta-contêineres e nos principais portos, portanto qualquer incidente tem o potencial de afetar simultaneamente grandes volumes de carga e empresas.

As pressões comerciais já são um fator que contribui em muitas perdas que resultaram de más decisões. Com a pressão sobre os navios e a tripulação atualmente alta, a realidade é que alguns podem ser tentados a ignorar questões ou tomar atalhos, o que poderia resultar em perdas.

A mudança climática está afetando cada vez mais os sinistros marítimos: As catástrofes naturais já são a quinta maior causa de sinistros marítimos, pela frequência e gravidade, de acordo com a análise da AGCS. O clima extremo foi um fator que contribuiu em pelo menos 25% das 54 perdas totais de embarcações relatadas somente em 2021, enquanto que a seca na Europa durante 2022 novamente causou grandes perturbações no transporte marítimo no Reno. Nos Estados Unidos, as vias fluviais ao redor do rio Mississippi caíram para níveis não vistos durante décadas, impactando o transporte global de culturas como grãos.

É necessária uma abordagem mais sustentável e mais verde no setor marítimo, mas ela vem com riscos. Os esforços para descarbonizar a indústria naval, que é um dos principais contribuintes para as emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), também terão impacto sobre os sinistros futuros. A redução dos GEE exige que a indústria naval desenvolva formas mais sustentáveis de propulsão e novos projetos de embarcações e que utilize combustíveis alternativos. Por mais que a introdução de novas tecnologias e práticas de trabalho seja necessária para se mudar para um mundo de baixo carbono, isso pode resultar em consequências inesperadas — as seguradoras já viram uma série de avarias de máquinas e sinistros de combustíveis contaminados relacionados à introdução de óleo combustível com baixo teor de enxofre nos últimos anos como parte da mudança para reduzir as emissões de óxido de enxofre. A quebra de maquinário já é a quarta maior causa de sinistros por frequência e valor.

Impacto da invasão da Rússia na Ucrânia: a indústria naval foi afetada com a perda de vidas e navios no Mar Negro, navios presos em portos ucranianos bloqueados e a crescente carga de sanções. Embora a assinatura da Iniciativa "Grãos do Mar Negro" em julho de 2022 tenha permitido que alguns navios presos em portos saíssem da zona de conflito, outros permanecem. O valor total dessas embarcações presas não é claro, mas os relatórios do setor estimam que poderia chegar a US\$ 1 bilhão. Sob algumas apólices de seguro de casco e carga marítima, uma parte segurada pode ser capaz de reclamar uma perda total após um tempo específico desde que a embarcação/carga ficou bloqueada ou presa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2022

MOVIMENTAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO PRIVADO CRESCE 7,2% EM SETEMBRO E BATE RECORDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 22/11/2022 - 17:39

Levantamento de dados disponíveis no DATaPort mostra que milho puxou saldo no período

Os Terminais de Uso Privado (TUPs) bateram recorde em setembro, com 69,1 milhões de toneladas movimentadas e crescimento de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2021, atingindo a maior movimentação desde 2010. Os dados são de levantamento mais recente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), baseado em dados disponíveis no DATaPort.

Entre os destaques de setembro nos TUPs está o milho, com aumento de 112,8% em sua movimentação. Segundo o DATaPort, os combustíveis minerais apresentaram crescimento de 4,9%, e os minérios, escórias e cinzas de 4,5%, nos terminais privados.

"O grande destaque foi a movimentação de milho que contribuiu significativamente para o alcance desse recorde, no mês de setembro, após 12 anos. O Arco Norte, mais uma vez, teve grande representatividade no escoamento de grãos reforçando sua localização estratégica para o setor de logística do país", analisa o presidente da ATP, Murillo Barbosa.

O resultado positivo se estendeu ao setor portuário como um todo, que movimentou 105,7 milhões toneladas em setembro e alcançou crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, também com o melhor desempenho no mês desde 2010.

De acordo com a ATP, a alta da movimentação ocorreu, principalmente, pelos recordes na safra 2021/2022 do milho nos graneis sólidos e pelo aumento na movimentação de combustíveis e óleos minerais.

Em relação às regiões do país, o Norte tem se consolidado como referência no escoamento de grãos. Os terminais públicos e privados da região obtiveram uma participação de 29,5% do total movimentado de milho por cabotagem e longo curso, em setembro. Destacaram-se os terminais privados que movimentaram cereais e sementes: TERFRON (+291,8%), Terminal de Vila do Conde da Hidrovias do Brasil (+104,8%) e Terminal de Grãos de Ponta da Montanha (+67,4%).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2022

SENADO MARCA SABATINA DE 3 POSTULANTES À DIRETORIA DA ANTAQ

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 22/11/2022 - 09:52



Arquivo/Divulgação

Wilson Pereira de Lima Filho, Alber Furtado de Vasconcelos Neto e Caio César Farias Leôncio serão arguidos por senadores na sessão da Comissão de Infraestrutura (CI) desta quarta-feira (23)

A sabatina dos indicados para a diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) está prevista para a sessão ordinária da Comissão de Infraestrutura (CI) desta quarta-feira (23). A pauta da Secretaria-geral da mesa do Senado informa que serão sabatinados Wilson Pereira de Lima Filho, indicado em abril, além de Alber Furtado de Vasconcelos Neto e Caio César Farias Leôncio, cujos nomes foram indicados este mês pela Presidência da República. Para a sabatina de Vasconcelos a relatoria é do senador Eduardo Braga (MDB-AM). O processo de Leôncio tem relatoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Ainda não consta o relator do processo de sabatina de Lima Filho.

Lima Filho, ex-presidente do Tribunal Marítimo, foi indicado para a vaga decorrente do término do mandato de Adalberto Tokarski, em fevereiro. Já Vasconcelos Neto e Leôncio foram indicados para as duas vagas adicionais criadas pela Lei 14.465/2022 que ampliou, de três para cinco, o número de diretores da agência reguladora. Atualmente, a autarquia conta com uma cadeira de diretor-geral, ocupada por Eduardo Nery, uma ocupada pela diretora Flávia Takafashi e outra que ficou vaga em setembro e vem sendo ocupada interinamente.

A Lei 14.465/2022, publicada no último dia 10 de novembro, teve origem na medida provisória (MP) 1.120/2022, aprovada pelo Congresso em outubro. O pleito era antigo e defendido sob o argumento de aumentar a representatividade nas discussões e equiparar a Antaq a outras agências reguladoras que já possuem esse número de cadeiras em suas diretorias.

O texto, sancionado sem vetos, prevê um diretor-geral e quatro diretores, que ocuparão as funções durante quatro e cinco anos, respectivamente. Também foram criados outros oito cargos comissionados de assessoria e 89 cargos comissionados técnicos. Segundo o texto aprovado, a transformação dos cargos produzirá efeitos somente a partir da entrada em vigor do decreto de alteração do regulamento da agência.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2022



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 149/2022
Página 50 de 50
Data: 22/11/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no Linledin.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 22/11/2022